

Diário de Lisboa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO

TELEFONES: P. B. X. 20271, 20272, 20273
ENDEREÇO TELEGRÁFICO: DIBOAREDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOAPROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRÁFICA
ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.ºEDITOR — JOÃO CHRISOSTOMO DE SA
NÚMERO AVULSO: 80 CENTAVOS

O cônsul russo em Nova York será compelido a entregar o senhora Kosenkina

NOVA YORK, 12.—Segundo o «New York Herald Tribune», o juiz Samuel Dickstein, que assinou a ordem de «habeas corpus» entregue a Jacob Lomakin, consul geral soviético em Nova York, para que apresentasse em tribunal a professora Kosenkina, declarou hoje nesta cidade que «compeliria» Lomakin a obedecer.

A professora Oksana Stepanovna Kosenkina foi levada de um acampamento russo branco, próximo desta cidade, no sábado, por Lomakin e membros do seu pessoal e tem estado desde então no consulado.

O juiz Dickstein—acrescenta o jornal—disse que se fosse necessário, daria ordem ao «sheriff» para reclamar do consul soviético a entrega da senhora Kosenkina. «Se o compelirmos a obedecer—escreve o jornal, atribuindo-lhe estas declarações—ela terá tanto direito à protecção da lei como ele tem à sua imunidade. A senhora Kosenkina é uma subdita russa sob a sua guarda, a quem, segundo ouvi dizer, ele raptou para a fazer seguir para a Rússia, onde ela proclama que será assassinada. Para seu próprio bem e do seu Governo, será melhor que o consul a apresente. Uma contra-fé tem de ser cumprida. Sejam quais forem as objecções que tiver a fazer, deverá fazê-las em tribunal. Não vou permitir-lhe que ignore a lei».

O Departamento de Estado em Washington declarou que não faria mais nenhum comunicado sobre as imunidades legais do consul soviético, a não ser que isto lhe fosse oficialmente pedido. O Departamento de Estado prescrevera que a entrada no consulado só seria possível se houvesse «razões para crer que tivesse sido cometido um crime».

Christopher Emmet, que obteve a contra-fé em nome de uma organização anti-comunista, disse a noite passada: «Estamos interessados em dar oportunidade a essa mulher de ficar em liberdade, se ela assim o quiser. Estou convencido de que ela estava sinceramente aterrorizada e queria afastar-se o mais possível da Rússia. Estou certo de que ela voltou ao consulado sob coacção, acrescentou, e até ela comparecer no tribunal, as nossas suspeitas de que está a agir coagida mantêm-se».—(Reuter).



A professora Oksana Stepanovna Kosenkina mostrando as autoridades os sinais de violência que lhe ficaram num dos braços

As negociações de Moscovo

arrastam-se e tornam-se mais difíceis

do que a princípio se supunha

(Por Merleau-Ponty)

PARIS, 12.—As negociações dos representantes das potências ocidentais em Moscovo arrastam-se e tornam-se mais difíceis. A princípio tomou-se isto como indício animador e como prova do êxito das propostas dos representantes ocidentais a Estaline na entrevista que com este tiveram em 2 do corrente. Mas já se torna inquietante tão grande dilatação no andamento das conversações, e tanto assim que vozes autorizadas, de Paris e de Londres, procuraram evitar o pessimismo que se começa a notar nos círculos diplomáticos. Apesar disso, ainda se não pode passar das conjecturas quanto ao que realmente se tem discutido nas conversações de Moscovo. Mas pode ler-se como certo que não se tem avançado grande coisa.

Não resta dúvida de que as entrevistas com Molotov, aliás bastante demoradas, têm apenas o objectivo de tratar dos pormenores do acordo em que ficaram as grandes quatro potências a respeito da convocação duma conferência dos respectivos ministros dos Negócios Estrangeiros. A esse acordo de princípio se chegou na entrevista dos representantes ocidentais com o chefe do Governo soviético. Mas logo que se trata de definir com clareza o que cada uma das partes em presença pretende e espera da outra, as dificuldades surgem.

As potências ocidentais não querem largar de mão tudo quanto deliberaram na Conferência de Londres para o futuro político e económico da Alemanha. Os russos não estão dispostos a levantar completamente o bloqueio aos sectores de Berlim ocupados pelas potências ocidentais, exactamente porque recetam que ingleses e americanos aproveitem o facto para armazenar grandes quantidades de mercadorias que os poriam ao abrigo de surpresas para o futuro.

Pode compreender-se tudo isto, tudo isto se pode explicar, mas na verdade são circunstâncias muito de lamentar. Jornais ingleses, estudando alguns artigos publicados na imprensa soviética e polaca, verificam que a atitude russa não mudou. E aí está toda a dificuldade deste problema.

Se nenhuma das partes está disposta a ceder alguma coisa, as negociações não servem para nada. Mas, felizmente, não será este o caso. A boa tradição manda nada conceder antes de que esteja a causa bem formada e estas negociações têm, como habitualmente, o objectivo de tornar possíveis as futuras eventuais concessões de ambas as partes.

O pior é que se pretende apresentar condições prévias, que impedem que se passe a negociações ulteriores. Começou o acto das subtilidades, sob a forma de regulamentação de pormenores de formulas de processo. Mas cada um pretende que se represente o acto final antes de que se levante o pano, aí tornam-se as coisas mais difíceis. Ao que se diz, será necessário recorrer uma vez mais ao marechal Estaline, para se encontrar solução para este beco sem saída.—(F. P.).

COMO ELAS ERAM...

E COMO ELAS SÃO...

Duas cenas de lágrimas

assinalaram as primeiras intervenções

de Luiza Satanela

na sua estreia no teatro

Quando chegou a Portugal, na companhia da mãe que era cantora de ópera, tinha apenas quatro anos. Entre os bastidores de S. Carlos se fez pequenina bailarina. E, aos 6 anos, aparecia num chifarote inglês, vestida de marinheiro e com uma grande cabeleira loira. Quando Luiza, porém, ia a agradecer, no meio do entusiasmo do público que a aplaudia, a mãe, puxou da boina com tamanha força—que arrancou a cabeleira...

A apoteose acabou numa corrida em forma para fora de cena e uma crise de lágrimas ao colo da mãe que lhe acarinhava as faces com a esperança de outros futuros êxitos...

Depois, outra vez mais tarde, quando já tinha 9 anos e aparecia num bailado em pontas, a fechar um grupo de senhoras bailarinas, o público achou imensa graça àquele remate de cauda e desatou a rir-se do seu tamanho pequenino. E outra vez Luiza—de seu nome Paol-

la Língua Maria Olívia—foi de convida lá para dentro, as faces muito vermelhas e os olhos em fogo feitos lágrimas, para chorar nos braços do grande empresário Pacini a vergonha do seu tamanho...

—Não chores! És ainda pequenina mas has-de ser mais crescida! Tens muito tempo!

E dava-lhe chocolates e beijinhos nas faces que a faziam esquecer os ecos das risadas vildas lá de fora da plateia, indiferentes às dores da sua alminha de criança...

Luiza Satanela poucas mais vezes voltou a aparecer em público, enquanto foi pequenina. Mas continuou sempre a bailar e a cantar, fez-se senhorinha, foi primeira bailarina de conjuntos—e um belo dia abalou com sua mãe para o Brasil, para a Argentina e outra vez para o Brasil...

Um dia, em S. Paulo, encontrou-se com o Luís Galhardo que estava lá com a sua companhia e a quem foram dizer:

—Está aqui uma bailarina italiana, bonita, viva, com um bocadinho de voz e uns olhos espantosos... que sabe falar português!

Luís Galhardo quis logo conhecê-la e tudo ali ficou combinado: viria para Lisboa, com a companhia, ao lado da Palmira Bastos, da Alice Pancada e do José Ricardo!

E assim se estreou Luiza Satanela na ópera «O Reizinho», onde a presença da sua arte, da sua graça e vivacidade, da sua beleza e juventude, marcou lugar de rainha pequenina. Lisboa ficou maluca com aquela boca de riso largo e sadio, aqueles olhos azougados que traziam no ar a alegre rapaziada do seu tempo. Que linda era a Satanela! Quantas cabeças presas na luz do seu olhar e na irradiação do seu sorriso franco, nesse tempo da «Casa Suzana», da «Sibyl» e do «Sonho de Valsa», com primeiros papéis ao lado de Palmira e de Alice Pancada!

Para assegurar esse triunfo, não era só a beleza, a juventude e o talento de Satanela que marcavam; não lhe bastavam a sua bela intuição de actriz, os seus nervos e o seu gosto cosmopolita. José Ricardo estava a seu lado, amparava-a, como o fazia a todos que eram novos. Fazia fechar a rotunda do palco e ali ficava horas com ela, sem licença para ninguém lá entrar.

(Continua na pág. central)

(Continua na pág. central)

A VOLTA A PORTUGAL EM BICICLETA

Ultimo dia de descanso

antes do galope final para Lisboa

(Do nosso enviado especial)

TAVIRA, 12 (Pelo telefone).—A etapa Evora-Tavira com descanso em Mértola terminou, como se sabe, pela vitória do homem mais simpático para esta cidade algarvia. Os desportistas de Tavira enchiam o estádio, e as notícias do avanço adquirido por Rolandino eram recebidas com manifestações de entusiasmo.

O pai do jovem Palmeiro, conhecida figura local e julgamos que o homem mais pesado do Algarve, era abraçado por muitas pessoas e aplaudido por todos, e quando o filho Rolandino entrou na pista o pai chorava emocionadamente.

Por isto se vê que a vitória do tavirense serviu os desejos locais. E por certo posou na simpatia no espírito do vencedor da etapa. Ao partir de Evora, Rolandino meteu-se arrojadamente, ao caminho que, aliás, conhecia bem,

e o rapaz não teve medo de correr cerca de duzentos quilómetros sozinho, ganhando tempo—quase vinte minutos.

Valeu-se da pouca disposição dos ases, tardios a atacar, pois só na fase final da corrida os melhores se resolveram a perseguir Palmeiro, reduzindo então a diferença de tempo em cerca de quinze minutos.

Mas a verdade é que a proeza do algarvio foi digna de aplauso dos seus conterrâneos. Como o algarvio estava muito atrasado na classificação geral, não se produziram alterações de vulto. A equipa do F. C. do Porto ganhou quase 3 minutos à do Benfica, Fernando Moreira conseguiu alguns segundos mais sobre João Rebelo, o conjunto do Académico atrasou-se um tanto acusando os seus homens—

Estabelecem-se

relações diplomáticas

entre Portugal

e o Domínio da Índia

Do Ministério dos Negócios Estrangeiros recebemos a seguinte comunicação:

«Os governos de Portugal e da Índia, desejosos de promover e estreitar a amizade existente entre os seus respectivos países, decidiram trocar representações diplomáticas da categoria de legações.

Este numero foi visado
pela Comissão de Censura

DIÁRIO DE LISBOA

O TEMPO QUE FAZ

Tempo provável até amanhã à tarde, segundo o boletim do Serviço Meteorológico Nacional:

No Continente, região norte: céu nublado, por vezes com algumas nuvens. Vento noroeste fraco a moderado. Nevoeiros matinais junto à costa. Visibilidade boa, má nos nevoeiros. Subida de temperatura. Região central: céu limpo, por vezes com algumas nuvens. Vento norte bonançoso a fresco. Visibilidade boa. Subida de temperatura. Região sul: céu limpo. Vento fraco variável. Visibilidade boa. Temperatura estacionária. Na costa: Zonas norte e central: céu nublado. Vento nor-noroeste bonançoso a moderado. Nevoeiros matinais. Visibilidade boa, má nos nevoeiros. Ondulação noroeste fraca. Zona sul: céu limpo. Vento sudoeste fraco. Visibilidade boa. Ondulação sudoeste fraca.

FARMACIAS DE SERVIÇO

TURNO I—Leal de Matos, Rua de Neves Costa, 33-35 (Carnide) (Tel. 58-181); Sousa, Estrada de Benfica, 429-431 (Te. 58-027); Central do Lumiar, Rua do Lumiar, 77 (Tel. 79-390); Campo Pequeno (do), Av. da República, 58-C-D (Tel. 71661); Império, Ltd., Rua de Filipe Folque, 40-A-B (Tel. 48002); Correia de Almeida, Avenida de Fontes Pereira de Melo, 13 (Tel. 47385); Olivais (dos), Rua de Alves Gouveia, 19; Conceição, Ltd., Calçada de D. Gastão, 30-32 (Tel. 39-279); Mar-luz, Calçada da Picheleira, 140-A-B (Tel. 70703); Arnali, Rua das Escolas Gerais, 88-A (Tel. 23940); Silva, Calçada de Santo André, 16 (Tel. 26474); Branquinho, Rua dos Sapadores, 87; Arceiro (do), Rua da Actriz Virgínia, 24 (Tel. 70820); Oriental, Rua de Arroios, 215 (Tel. 45079); Intendente, 50 (Tel. 47838); Salutar, Rua do Conde Redondo, 9-A (Tel. 43314); Jódice de Oliveira, Rua de Campolide, 54-A (Tel. 44424); Frazão, Rua de D. Maria Pia, 514 (Tel. 62834); Lináida, Rua de Ferreira Borges, 32 (Tel. 60965); Neves, Suc., Rua da Bela Vista, 4 Lapa, 35 (Tel. 61251); Fénix, Rua da Cruz dos Poais, 32 (Tel. 21031); S. A. B. Silva, Filhos, Rua de S. João da Mata, 74 (Tel. 62275); A. César, Rua do Prior do Crato, 74 (Tel. 60187); Costa, Rua dos Lusíadas, 32 (Tel. 36-938); Gomes, Suc., Rua da Junqueira, 326 (Tel. 36-111); Africana, Rua de Bernardino Costa, 45 (Tel. 29120); Oliveira, Rua de D. Pedro V, 123 (Tel. 27880); Costa, Rua do Amparo, 80 (Tel. 28381); Teixeira Lopes, Ltd., Rua Aucea, 154 (Tel. 24816).

CARTAZ DOS ESPECTACULOS

TRINDADE—A's 21 e 45—«Deus dispõe...».
AVENIDA—A's 20 e 45 e às 23—«Babalú».
GINÁSIO—A's 21 e 45—«Rua da Paz, 115».
VARIEDADES—A's 20 e 45 e às 23—«O melhor do Mundo».
MARIA VITORIA—A's 20 e 30 e 22 e 45—«Dito é que eu gostei».
S. LUIS—«E tudo o vento levou».
TIVOLI—«Perola negra».
EDEN—«Serás meu».
POLITEAMA—«A casa vermelha».
CAPITOLIO—«Um punhado de heróis».
ODEON e PALACIO—«Velha amizade».
OLIMPIA—«A morte espanta a sombra».
TERRASSE e LIS—«Férias de casamento».
REX—«A canção do deserto».
PROMOTORA—«O criminoso vestia de branco».
BELEM JARDIM—«O ditador».
R. AMADORA—«Sublime cruzada».

DE LUTO

D. Maria Elisa Schettini Pessoa de Amorim

Na sua residência, Avenida Visconde Valmor, 71, 2.º, faleceu hoje a sr.ª D. Maria Elisa Schettini Pessoa de Amorim, de 43 anos, natural de Lisboa, casada com o sr. tenente-coronel Rui Pessoa de Amorim Melicio. O funeral, a cargo da agência Magno, realiza-se amanhã, às 15 horas, saindo da referida morada para jazigo de família no cemitério de Alpiarça.

Daniel Augusto Queiroz Santos

Faleceu o sr. Daniel Augusto Queiroz Santos, de 69 anos natural do Cadaval, casado com a sr.ª D. Perola de Sá Coutinho. O funeral, a cargo da agência «Sraf», realiza-se amanhã, às 11 horas, da igreja de S. Sebastião da Pedreira, para o cemitério do Alto de S. João.

Agencia «SRAF»

FUNERAIS E TRASLADAÇÕES

4 Telet (Principal 27288)
Rua das Pedras Negras, 5 r/c, a Sé
Os melhores serviços aos mais baixos preços

O XIV «Salon» do Estoril

Inaugura-se hoje, de tarde, no Casino Estoril, o XIV «Salon» do Estoril, de pintura, aguarela, desenho e escultura; e para cuja inauguração foi convidado Sua Excelência o Senhor Presidente da República e as entidades oficiais.

Dado o numero de trabalhos, que é avultado, e entre os quais, estão representados os nossos melhores artistas, este «Salon» que todos os anos é organizado pela Sociedade Propaganda da Costa do Sol e com o patrocínio da Sociedade Nacional de Belas Artes, vai marcar mais um êxito artístico.

VALORES

	Eleccado	Compra	Venda
Fundo do Estado			
Consolidado 2 3/4 1.10	820\$	—	820\$
Consolidado 3 % T. 10	863\$	—	863\$
Consolidado 3 1/2 T. 10	—	—	997\$
Centenários 4 %	—	—	2.197\$
Obg. Tesouro 2 1/2 1942	—	—	942\$
Obg. Tesouro 2 1/2 1944	—	—	930\$
Externas 1.ª série	—	—	1.600\$
Externas 1.ª carimbadas	—	—	1.540\$
Externas 3.ª carimbadas	—	—	1.540\$
Caut. da 3.ª série s/juro	—	—	270\$
Ações			
Esp. St.º e C.ª L.ª port	3.380\$	—	—
Lisboa e Açores port	—	992\$	—
Ultramarino cp. f. p.	724\$	723\$	724\$
Portugal port. I. p.	—	1.420\$	—
Mundial... ..	1.160\$	1.150\$	1.170\$
Nacional... ..	—	1.550\$	—
Agua Lisboa port.	150\$	149\$	150\$
Agua Lisboa 1934 T. p.	153\$	153\$	—
Agua Lisboa 1936 T. p.	—	142\$	—
Cimentos Tejo... ..	—	290\$	—
Cimentos Leiria T. p.	—	270\$	300\$
Crédito Predial port.	—	15\$	15\$
Gás e Electricidade cup.	158\$	157\$	158\$
Alto Alentejo cupão...	221\$	221\$	222\$
Industrial Aliança... ..	—	286\$	290\$
Portugal e Colónias... ..	—	291\$	294\$
Nac. de Navegação f. p.	1.112\$	1.108\$	1.112\$
Colonial de Navegação	1.280\$	1.277\$	1.282\$
Portuguesa de Pesca T. p.	—	902\$	—
Portuguesa Tabacos cup.	356\$	356\$	357\$
Tabacos Portugal cupão...	402\$	402\$	407\$
União Eléctrica Port.	—	287\$	290\$
Casseque... ..	—	880\$	895\$
Agrícola das Neves... ..	—	1.200\$	—
Agricultura Colonial... ..	—	623\$	630\$
Açúcar de Angola... ..	2.245\$	2.243\$	2.248\$
Buzi... ..	157\$	157\$	157\$
Ilha do Príncipe... ..	—	1.210\$	1.230\$
Zambézia T. de 25... ..	105\$	105\$	105\$
Mocambique... ..	59\$	58\$	59\$
Obrigações			
Agua de Lisboa 5 %	521\$	520\$	525\$
Norte de Portugal 5 %	106\$	106\$	—
União Eléctrica 4 1/2...	—	100\$	—

Costa, Ld., Cambistas

MOEDA ESTRANGEIRA, OURO, PAPEIS DE CRÉDITO. R. do Ouro, 109, — R. da Prata, 60 — Tel. 30507. End. Teleg. Sabost.

PEQUENAS NOTÍCIAS

PELA POLÍCIA

ROUBO NUM «ELECTRICO»—António Dias Bonifácio, Rua do Sol, a Chelas, 26, queixou-se na Polícia Judiciária de que um carro eléctrico lhe furtaram um envelope com 35 contos.

O TESOUREIRO DOS «IMPERFEITOS» ABUSOU—Foi preso pela P. S. P. Alvaro Ferreira de 50 anos de idade, natural de Leiria, forneiro, residente na Rua Direita do Cotovelo, 265; porque fazendo parte do grupo excursionista «Os Imperfeitos» e tendo em seu poder a quantia de 7.425\$00 pertencente aos associados, gastou o dinheiro em seu proveito e de uma amante, conforme confessou à Polícia.

GRUPOS ONOMASTICOS

«Os Carlos» do Porto e doutros terças do Norte vêm a Lisboa, no dia 4 de Setembro, a fim de realizarem mais uma grande festa de confraternização com «Os Carlos» do Sul, em retribuição à excursão que estes fizeram àquela cidade. Haverá alguns passeios e, no dia 5, nos arredores da capital, um grande banquete, sobre cujas inscrições se dão esclarecimentos na Rua da Rosa, 25, 1.º, telefone 23876.

COLUMBOFILIA

Os corpos gerentes da Sociedade Columbofila do Centro de Portugal, eleitos na última assembleia geral, pediram a sua demissão. Por esse motivo, haverá nova assembleia, para eleições, amanhã, às 21 horas.

FESTAS ASSOCIATIVAS

Hoje, à noite, haverá um baile, com o conjunto musical «Os Optimistas» no Lisboa Clube Rio de Janeiro, na Rua da Atalaia, 120, 1.º. No próximo domingo, haverá outra «soirée», com uma orquestra de jazz.

—Na segunda-feira, às 23 horas, o rancho de Campo de Ourique apresenta-se, pela primeira vez, ao povo de Alcântara, na verbena do Atlético Clube de Portugal, na Calçada da Tapada, 58. Eugénia Pereira cantará os seus fados.

GRAVEMENTE QUEIMADO

Para acudir à situação de um pobre operário que sofreu graves queimaduras e se encontra hospitalizado, sem ter quem possa acudir à sua família, recebemos e agradecemos 50\$00 de D. M. e 100\$00 de S. L.

EM 3 LINHAS

O traçado previsto para a Avenida de Ceuta será executado em data ainda não fixada, mas que se não julga muito afastada—informa o «Diário Municipal».

E' intenção da Camara limitar a 4 o numero dos pavimentos dos prédios a edificar na Rua B á Avenida D. Afonso III, como aconselha o caracter modesto das construções concluidas ou em curso, no local.

Na Faculdade de Medicina começam amanhã, ás 9 e 30, as provas orais de exames de aptidão.

Está aberto concurso para o lugar de mestre da oficina de serralharia mecanica na Escola Industrial e Comercial de Sácome Ratton, de Tomar.

O «Diário do Governo» publicou hoje as normas relativas aos tirocínios no Laboratório de Engenharia Civil.

O conselho escolar do Instituto Superior Técnico propôs que seja nomeado, por convite, professor catedrático da cadeira de Estradas o engenheiro sr Jaime Rebelo Pinto.

Foi estabelecido o preço de \$50 por tonelada e quilómetro, para transporte de melão em grande velocidade, desde o peso mínimo de 3 toneladas.

Está aberto concurso para o lugar de tesoureiro da Camara Municipal do Cartaxo.

O cofre maior da tesouraria da Fazenda Publica do concelho de Fafe está á venda.

Deve fazer-se em breve a transmissão do antigo quartel da Cova da Moura á Camara Municipal.

Um auto-tanque militar

voltou-se em Alcobaça

ficando gravemente feridos

os seus três tripulantes

ALCOBAÇA, 12. (Pelo telefone)—Hoje, pelas 7 horas, voltou-se, quando passava por esta vila, um auto-tanque militar, que seguia da Figueira da Foz para Lisboa a fim de trazer gasolina. O carro, que tinha o n.º NB 16-71 e pertence ao batalhão de metralhadoras n.º 2, era conduzido pelo soldado 410-47, José Duarte, de 23 anos, natural de Montachique, e transportava o 1.º cabo mecanico José Carlos Jesus da Silva, do mesmo batalhão, natural de Lisboa, residente na RC, 33, no Bairro Santos, e ainda o soldado 305-47, do mesmo batalhão, Amílcar Lopes Domingos, de 22 anos, natural de Refeses, Viseu.

Ao chegar ao fim da vila, o carro voltou-se por derrapagem ou falsa manobra e, depois de dar algumas voltas, ficou em direcção contrária á que trazia. Prontamente socorridos por pessoas que se encontravam no local, foram os tripulantes conduzidos ao hospital da Misericórdia, onde receberam os primeiros socorros, ministrados pelo sr. dr. José Nunes Franco, auxiliado pelo pessoal enfermeiro de serviço. O cabo José Carlos Jesus da Silva sofreu fractura da perna esquerda, e quebra de maxilar, ficando no hospital em estado grave. O soldado Amílcar Lopes, sofreu fractura do crânio, sendo também grave o seu estado; e o soldado José Duarte, contusões graves. Os dois últimos foram levados para o hospital de Coimbra.

AVISO

O Advogado DOMINGOS ANTONIO MARTINS ALVAREZ, que também usa assinar DOMINGOS ALVAREZ, acintosamente atingido nuns anúncios publicados no «Diário de Notícias» e «Diário de Lisboa» de 8 e 9 de Julho ultimo, sobre a administração da Sociedade JOSÉ ALVAREZ & FILHOS, da qual deixou de ser sócio por escritura publica de 30 de Junho de 1941, vem esclarecer que, aclarada a sua posição no aludido processo judicial, foi já proferido despacho pelo M.º Juiz do 1.º Tribunal Cível desta Comarca, julgando-o parte ilegítima e condenando os Autores daquelas publicações como LITIGANTES DE MA FÉ.

Domingos António Martins Alvarez.
(Segue o reconhecimento).

Sofre ao fazer a barba?
Aplique

Flora

Amanhã, no Estádio Mayer

UMA SESSÃO INTERNACIONAL DE

LUTA

Para confirmação absoluta do valor do português

Barrigana

LIURE-AMERICANA

que, contra um lutador de classe, o valoroso, duro, mas leal campeão belga

LOOZEN

prestará o seu exame final, antes de disputar e título a JOSÉ LUIZ

Urrutia

contra

Legido

Duvivier

contra

Max Lodar

Osés

contra

Jack Rocha

Sousa Neves

contra

Hoyos



OS VINHOS VERDES DA CASA MOURA BASTO SÃO FAMOSOS

são vinhos de alta categoria à venda nos Hoteis, Restaurantes, Bars, etc.

AGENTE: J. A. da Costa Pina, — LISBOA

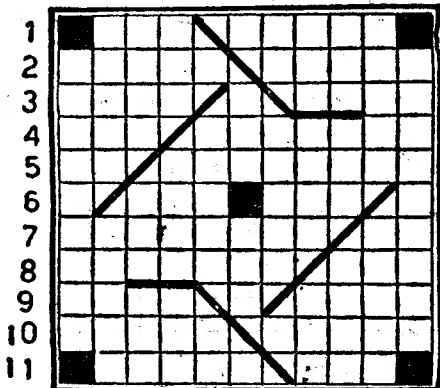
Rua do Alecrim, 69

TELEFONE 27249

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 2124

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11



HORIZONTAIS: 1—Ilha do Mar Egeu. Vulgar. 2—Condições culinárias com açúcar ou mel. Povoação do concelho de Belmonte. 3—Estavam. Transpiram. 4—Sábias. Aquela que delinqua. 5—Símbolo químico do talio. Poema épico com 10 cantos que é o primeiro poema regular da Renascença. 6—Divisível por dois. Dá mios. 7—Soltavamos pios. Batráquio. 8—Recuaras. Preposição. 9—Onda. Casta. 10—Sulcais. Fruto das leguminosas. 11—Restos mortais. Parte.

VERTICAIS: 1—Descobria. 2—Ilha do arquipélago dos Idolos. Filho de Dédalo com quem pretendeu fugir da Ilha de Creta, com asas pegadas com cera. 3—Vasias. Cidade de França. Fluido aeriforme. 4—Preposição que designa falta. Matéria em fusão que sai da cratera dos vulcões. Lamentos. 5—Defumar. Desacompanhada. 6—Machos. Obstáculo. 7—Antes de Cristo. Algas filamentosas das águas doces. 8—Em as. Progenitores. Batráquios. 9—Sapo do Amazonas. Nome de mulher. Pagamento. 10—Ligada. Toque de leve. 11—Misturaram.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 2123

HORIZONTAIS: 1—Sãs. Nicolau. 2—Eles. Cãos. 3—Merod. Santa. 4—Me. Eva. Cor. 5—Miséria. 6—Ar. Itaca. Pá. 7—Piedosa. 8—Tão. Com. Lá. 9—Índia. Argua. 10—Moer. Selo 11—Assacar. Rãs.

VERTICAIS: 1—Sem. Lástima. 2—Além. Anos. 3—Sevem. Podes. 4—Só. III. Ira. 5—Desteca. 6—Im. Veado. Mã. 7—Sarcoma. 8—Oca. Ias. Rs. 9—Ença. Alger. 10—Aoto. Aula. 11—Ugarlam. Aos.

ESC.... 18\$00

É o preço com vinhos dos famosos e suculentos almoços ou jantares do velho CAFE RESTAURANTE SUISSO. Lisboa.

O PRIMEIRO CENTENÁRIO do nascimento de António Enes

Promovida pela Câmara Municipal de Lisboa, realiza-se, na próxima segunda-feira, às 18 horas, a inauguração solene de uma lápida no prédio n.º 23 da Rua da Madalena, em cujo terceiro andar nasceu, há cem anos, António Enes. Na cerimónia, que será presidida pelo sr. presidente do Município, usará de palavra o sr. Francisco A. de Oliveira Martins.

Conservatório Nacional

A peça á escolha dos candidatos aos concursos de admissão aos cursos superiores do Conservatório Nacional, a exemplo dos anos anteriores, deverá ser do último ano do curso geral, não podendo ter duração superior a 10 minutos.



TERMAS DE MONFORTINHO

BEIRA BAIXA

TRATAMENTO DE DOENÇAS DO FÍGADO

INTESTINOS E PELE

ABERTAS DESDE 1 DE SETEMBRO

ATÉ 30 DE NOVEMBRO

DOIS MAGNÍFICOS HOTÉIS

MODERNÍSSIMOS E CONFORTÁVEIS

HOTEL DA FONTE SANTA

(PROPRIEDADE DA EMPRESA DAS ÁGUAS) TELEF. 4

HOTEL ASTÓRIA

TELEF. 5-14-15-16

UM TOTAL DE 150 QUARTOS DE BANHO

NOS DOIS HOTÉIS

ETP

FESTAS E ROMARIAS

Na Ericeira

ERICEIRA 12.—Nos próximos dias 14 e 15, haverá, nesta vila, grandes festas em honra de Nossa Senhora da Boa Viagem. No sábado, às 21 horas, abrirá, no Largo das Arribas, o arraial abarilhantado pela banda dos Bombeiros Voluntários que durará até às 2 horas, com fogo de artifício e girândolas de foguetes. No dia seguinte, às 7 horas, a banda percorrerá a vila, partindo, às 9, para Fonte Boa dos Nabos onde irá buscar os mordomos; às 12 será celebrada, no referido largo, missa campal, com sermão; às 17, uma procissão percorrerá as principais ruas; e às 19 continuará o arraial.

Em Santo Tirso

SANTO TIRSO, 10.—No próximo domingo realiza-se, sob a presidência do vigário geral da diocese do Porto, em representação oficial do bispo, a peregrinação anual do concelho de Santo Tirso, ao santuário de Nossa Senhora da Assunção. As 9 horas, o povo das freguesias do concelho concentra-se na esplanada da capela velha de Nossa Senhora, donde a peregrinação partirá às 10. À chegada ao santuário haverá missa campal. Às 16 horas, haverá exposição solene, terço, sermão e procissão eucarística, e às 18 e 30, procissão do regresso do andar de Nossa Senhora à capela velha.

Em Arouca

AROUCÁ, 12.—Nos próximos dias 22, 23 e 24 realizar-se-ão, nesta vila, as importantes festas do concelho que terão a abarilhantada das quatro bandas musicais afamadas. Haverá deslumbrante iluminação, vistosas ornamentações e fogo de artifício de pirotécnicos de grande nomeada.

O DIA DO CAMPINO

vai comemorar-se em Coruche

A comissão das festas da Nossa Senhora do Castelo, de Coruche, a que preside o sr. major Luís Alberto de Oliveira, escolheu o próximo dia 18 para homenagear o campino do Ribatejo. Do programa faz parte um alegre cortejo de campinos pelas ruas de Coruche e uma tourada em que colaboram os melhores artistas.

Para esta festa, nitidamente ribatejana, aquela comissão convidou graciosamente, por intermédio da direcção da Casa do Ribatejo em Lisboa, os ribatejanos sócios daquela colectividade para assistirem, em lugares especiais, à festa do campino e ao almoço regional que se realizará naquele dia.

Quaisquer esclarecimentos sobre o dia do campino podem ser pedidos à Casa do Ribatejo, onde se encontra patente o programa, ou pelos telefones 61384 e 52548.

VIDA ARTÍSTICA

Exposição «A Imagem da Flor»

Aos serviços culturais da Câmara Municipal de Lisboa têm sido solicitados informes e requisitados boletins de inscrição por artistas que pretendem concorrer à V Exposição de Arte «A Imagem da Flor» que se realiza no próximo mês de Outubro, na Sociedade Nacional de Belas Artes. Este ano, a exposição tem as seguintes secções: pintura a óleo, aguarelas, «gouaches», pastel, desenho e gravura e arquitectura paisagística, tendo em vista a expressão geral, não apenas no aspecto da construção, mas também no das plantações, não esquecendo a forma e a cor das plantas. O prazo de entrega das obras é de 1 a 9 de Outubro, no Palácio Galvães, Campo Pequeno.

II Exposição de Sintra

Perante um júri constituído pelos presidentes das direcções da Sociedade Nacional de Belas Artes, Circulo Artístico e Cultural «Mário Augusto» e Instituto de Sintra, procedeu-se, à selecção dos trabalhos enviados para a II Exposição de Sintra, tendo sido recusados cerca de 30. Para o acto inaugural da exposição que se efectuará pelas 15 horas do dia 14, foram convidados os srs. subsecretário de Estado da Educação Nacional e governador civil de Lisboa.

A exposição estará patente ao publico, gratuitamente, de 15 de Agosto a 15 de Setembro, das 14 às 19 horas, no Palácio Municipal (Palácio Valenças) em Sintra.

Diversos melhoramentos

na Praia das Maças

PRAIA DAS MAÇAS.—Ao fim de tantos anos de estagnação, esta localidade tende a desenvolver-se, graças ao apoio que a sua jovem Liga de Melhoramentos tem encontrado nos srs. ministro das Obras Publicas, governador civil de Lisboa e presidentes da Câmara e da Comissão de Turismo de Sintra. Por agora, há já a registar os seguintes melhoramentos: a permanência dum guarda da P. S. P. durante a época balnear; o ter sido caçada a varanda à beira-mar, que apresentava um aspecto vergonhoso; e a construção, em curso, de sentinas para ambos os sexos nas traseiras da zona das barracas dos banhistas.

Em seguida, far-se-ão os trabalhos necessários para reparar os estragos causados pelo mar na parte inferior da muralha junto à praia.

Ao mesmo tempo, trabalha-se para se resolver o problema das águas, havendo esperanças de que, num futuro relativamente próximo, se iniciem as obras para construção duma esplanada e duma piscina de água salgada.

VIDA MUSICAL

Concerto Sinfónico no Pavilhão dos Desportos

É hoje, às 21 e 45, que se efectua, no Pavilhão dos Desportos, o ultimo concerto desta série pela Orquestra Sinfónica, em que será executada, em primeira audição, uma obra portuguesa: o «Concerto», para flauta e orquestra, de Gualtério Armando. Este concerto sinfónico será dirigido pelo maestro Frederico de Freitas, e terá a colaboração do flautista Luis Boulton e do pianista Fernando Ember. O programa é o seguinte: «As Bodas de Figaro» (abertura da ópera), de Mozart, para orquestra; «Concerto», em primeira audição, de Gualtério Armando, para flauta e orquestra; «O Aprendiz de Feiticeiro» (scherzo sinfónico), de Paul Dukas, para orquestra; «Concerto», de Wagner; «Tannhäuser» (abertura de ópera), de Wagner, para orquestra. Os bilhetes encontram-se à venda nas casas Sasseti e Valentim de Carvalho, nos paços do concelho e no Pavilhão dos Desportos.

VIDA MUNDANA

CASAMENTO

Com a maior intimidade, realizou-se ontem, na igreja de Santa Catarina, o casamento da sr.ª D. Elsa Penchi Levy, filha da sr.ª D. Angela Penchi Levy e do sr. Joaquim Levy, já falecidos, com o sr. António de Oliveira David, funcionário superior da C. U. F., filho da sr.ª D. Beatriz Machado David e do sr. Paulo David, já falecido. Apadrinharam o acto, pela noiva, a sr.ª D. Jenny Osório de Albuquerque e Arez e o sr. dr. Guilherme Pereira da Rosa; e, pelo noivo, a sr.ª D. Manueira de Oliveira David, sua irmã, e o sr. dr. António Brito Rato.

BEM FAZER

Duas meninas orfãs

A situação das duas pobres rapariguinhas que, de um dia para o outro, perderam a mãe e o irmão, sensibilizou justamente o coração dos nossos leitores. Além de orfãs de pai e mãe, a Isaura e a Maria Fernanda da Purificação são doentes do peito e precisam de ser submetidas a um tratamento regular. A irmã casada, pobrezinha como elas e prestes a ser mãe, não pode, naturalmente, com o encargo do sustento e do seu tratamento. Por isso os nossos leitores se condoeram da sua situação e nos enviaram, para lhes serem entregues, mais as seguintes importâncias: J. D. G. I., 50\$00; A. S. R., 20\$00; Oliveira do Conde, 50\$00; E. S., 20\$00; Lili, 50\$00.

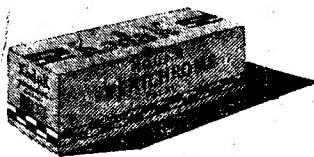


A FOTOGRAFIA NÃO É UM LUXO
A graciosidade fugaz de um bailado... seria
uma recordação que se perderia sem um
Kodak!

MAS... PARA AINDA MELHORES FOTOGRAFIAS USE SEMPRE PELÍCULA VERICHROME

Kodak

A VENDA NAS BOAS CASAS DE ARTIGOS FOTOGRÁFICOS



KODAK LTD. • RUA GARRETT • LISBOA

SPARKLETS

Refillable

SYPHONS



SIFÕES SPARKLETS

produzem em poucos momentos a mais pura e fresca soda utilizando água comum

SPARKLETS LTD. LONDRES, N. 18

HIGIÉNICO • CONVENIENTE • ECONÓMICO

Distribuidores:

Jayme Alves Barata, Lda

Rua Aurea, 124, 1.º—Lisboa

Sociedade «ESTORIL»

Venda de bilhetes para os comboios dos domingos

A fim de evitar a incómoda e prejudicial aglomeração de passageiros que, ao domingo, pretendem comprar bilhetes de caminho de ferro, esta Sociedade resolveu antecipar a sua venda, começando a mesma a fazer-se, na estação do Cais do Sodré, aos sábados, das 12 às 20 horas.

Esta antecipação de venda não implica qualquer direito a marcação de lugar.

USE LOÇÃO FLECHA

A VENDA NOS BONS ESTABELECIMENTOS



AMANHÃ NO EDEN

A EXPRESSÃO MÁXIMA
DA COMÉDIA MUSICAL

FANTASIA MEXICANA

UM FESTIM DE ALEGRIA
e RITMO

ARTURO DE CORDOBA no papel
dum toireiro mexicano

MÚSICA, RITMO
e ALEGRIA!

E' um Filme PARAMOUNT

TRAFARIA COSTA RICA-BAR

Telef. 233

SABADO - às 22 horas - SABADO
GRANDE PROGRAMA DE VARIEDADES

Alda Mota • Bellita

Vedetas da Emissora Nacional

Xavier Pinto • Francisco Vieira

O rouxinol do Minho

Cantor da E. Nacional

e outras atracções

ORQUESTRA INTERNACIONAL
(privativa do Costa Rica)

Transportes assegurados, às 3 1/2 horas, para Belém, Terreiro do Paço,
Costa da Caparica e Cacilhas.

Sábado 21: Grande parada de elegancia—Eleição de «Miss Costa Rica»

ARCADIA

O DANCING N.º 1
DA CAPITAL

APRESENTA A EXTRAORDINARIA PARELHA DE BAILE

LOLITA TORRES y PEPE BALLESTEROS

LOS MAJOS DE ESPANA

Num grandioso programa de variedades internacionais com:

Yolanda • Dany et Dina • Soisie Campbell

CARMELITA DE CORDOBA, MARY-MELI, BALLET DIX LOUISE GIRL'S • MABEL VALENCIA

Musica constante pelas orquestras **LARREA** com a vocalista **IOSITA TENOR** e **ARCADIA**

OLIMPIA CLUB

O SEMPRE
EM FESTA!

Grandioso êxito da gentil vedeta internacional de canto e baile

AMALIA GARCY

com o famoso ballet-revista

AMPARITO BETRY

e as insinuantes artistas **PEPITA LUCIENTES** e **ROSABEL**



A FOTOGRAFIA ACHILLES

Av. Almirante Reis, 1 (próximo da Garage Lys)

FECHA AOS DOMINGOS

Todos os outros dias está às ordens
dos seus prezados Clientes
das 9 às 19 horas



Ultima semana

E TODO O VENTO LEVOU

O maior filme
de todos os tempos

«Matinéas» diárias



Ultimo dia

SERÁS MEU

Telef. 20768

às 21,30

com **DEANA DURBIN**, Tom

Drake e Adolphe Menjou

«Matinéas» diárias



Ultima semana

FADO

com **Amália Rodrigues**, Vir-

gílio Teixeira, Vasco San-

tana e António Silva

«Matinéas» diárias



Um filme assombroso!

Um Punhado de Heróis

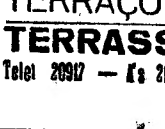
Telef. 27493

Hoje, às 21 e 30

com Dana Andrews,

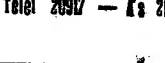
Richard Conte e Trudy

Marshall



«A's 21,15: Dalia Azul e

Acontece Que Sou Rico



Férias de Casamento
LUA NOVA



O extraordinario filme

Perola Negra

com a admiravel artista Mar-

garet Lockwood

«Matinéas» diárias



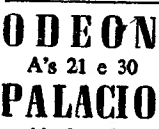
Estreia de sensação

A Casa Vermelha

com Edward Robinson

«Matinéas» diárias

(preços reduzidos)



Programa duplo a preços

populares

Velha Amizade

e **Corsários das Nuvens**

«Matinéas» diárias

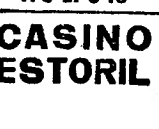


Férias de Casamento

LUA NOVA

Telef. 48560

«A's 21 e 15



A Canção do Deserto

Cruel é o Meu Destino



O Colar da Rainha
com Viviane Romance

TEATROS E CINEMAS

Atrás do reposteiro

E' aguardado no sábado, em Lisboa, o avião para transportar ao Brasil a companhia de revistas da empresa Piero. A partida está anunciada para domingo e é de quarenta, o numero de pessoas que seguem integradas no conjunto.

—Conforme dissemos ontem, os artistas Costinha e Luisa Durão vão ingressar na empresa da Maria Vitória e a sua estreia far-se-á na fantasia *O pirata da perna de pau*, que ali inaugura a temporada de Inverno.

—A parêlha de baile Lucinda Rafalex não está ligada a qualquer negócio em organização, para as colónias.

—Os trabalhos respeitantes á temporada de Inverno, no teatro Apolo, devem começar na segunda quinzena do próximo mês de Setembro e a sua reabertura far-se-á na próxima quinzena de Outubro.

—Foi definitivamente posta de parte a ideia, de apresentar entre nós, na próxima época, a peça americana, *Estrada do Tabaco*.

—A estreia da peça *Bico de Cegonha*, no Avenida, foi transferida para sexta-feira da próxima semana.

—O nosso colega de Imprensa, J. M. Boavida Portugal, vai fazer a adaptação teatral do conto *O cisne do lago de ouro*, para as «matinéas» infantis da próxima temporada.

—A companhia do Teatro do Povo, despede-se amanhã, em Espozende e segue para Barcelos, onde se estreia no sábado.

—Prosseguindo na sua digressão por Espanha, o ilusionista português conde d'Aguilar fez agora a sua estreia em Vitória, com agrado absoluto.

—O Hot Club de Portugal vai realizar, de colaboração com a Apa, um festival no Eden-Teatro, para apresentação do conhecido negro americano Don Byas, que tocou com as orquestras de Count Barie e de Duke Ellington.

—O pianista Marques Ribeiro está a preparar-se para dois concertos fora do País.

—No domingo, haverá, no Teatro Nacional, um espectáculo comemorativo do centenário da reconquista de Angola, representando-se as peças «Degredados», de Virginia Vitorino, a cargo do «Teatro Académico do Império», e «Colonos», de Henrique Galvão, pelo «Teatro Popular do Império».

Zézé Fonseca na rádio

Os radiofilos portugueses vão ter o prazer de ouvir hoje, das 22 e 30 às 23 e 30, através de Radio Clube Português, a artista brasileira Zézé Fonseca, muito conhecida nos meios radiofónicos do Rio de Janeiro, onde tem interpretado centenas de peças, Zézé Fonseca, com a colaboração de Igrejas Caeiro, Maria de Lourdes e Raul Feio, fará o papel principal da peça «Berenice», de Roberto Gomes, um dos seus maiores triunfos no radio-teatro do seu país.

Primeiras exhibições

«Um punhado de herois»,
no Capitólio

Oito aviadores norte-americanos bombardeiam Tóquio e são forçados a aterrar na China, onde os japoneses se encontram. Prisioneiros, e julgados, resistem a todas as torturas e não fornecem ao inimigo as informações exigidas. Lewis Milestone, o realizador, e Dana Andrews, Richard Conte, Farley Grainger, Richard Loo e os restantes intérpretes, conseguem arrancar ovação dos espectadores, como ontem aconteceu, e é elucidativo acerca do interesse do filme—«Visor 58».

Fatos usados

e calçado para homem, vestidos de senhora, em bom estado. Pago justo valor, R. da Rosa. 139—Telf. 32096.

Almoce, Lanche e Jante no

Mirante
Restaurante típico
Casa de Chá, Esplanada

(Ao cimo do Elevador de Santa Justa e entrada pelo Largo do Carmo)

e oia à noite o maravilhoso

QUARTETO TÍPICO DE GUITARRAS

evários artistas—Telef. 22402

CAVALO BRANCO

Almoços e Jantares a 40\$00

No Verão desconos nos aposentos

Pensão Monumental

A MELHOR CASA RECOMENDADA

Rua da Glória, 21—Telef. 29807

PAVILHÃO PORTUGUÊS

SÓ CINEMA Todas as noites às 21,15

DOIS FILMES DIFERENTES

HOJE, às 20 HORAS no RÁDIO CLUB PORTUGUÊS

como em todas as 5.^{as} feiras

«Romance Policial»

UM PROGRAMA

«**António Pedro**»

«**Demasiados têm vivido**»

de DASHIELL HAMMET

que hoje se transmite, é uma
oferta das máquinas
de costura

NECCHI



LUSO

PALACIO DE S. ROQUE

Telef. 32889

HOJE—Até de madrugada

NOITE DA MODA

Animador: **Filipe Pinto**

Fados Castiços por

Carlos Ramos, Nata-

lia dos Anjos, Brígida

Silva, Julio Peres,

Amélia Maria, Eugénia Pereira e o

«ás» do riso António dos Santos. Acom-

panhamentos por António Bessa e Mi-

guel Ramos.

O LUSO é o Salão com mais ambien-

te Castiço e Selecção Rigorosa.

TRINDADE

Hoje, às 21 e 45

GRANDE ÊXITO

da peça de **LAURA CHAVES**

Deus dispõe...

com **ALVES DA CUNHA** e **LUCILIA SIMÕES**

AVENIDA

Hoje, às 20,45

e 23 horas

Grande sucesso do novo original bres-

leiro em 3 actos de **Luiz Iglesias**

BABALÚ

Mais uma brilhante criação de **EVA**

TODOR e seus artistas

GINASIO

HOJE

às 21 e 45

A desopilante comédia-farsa, adapta-

ção de **Gervásio Lobato**

RUA DA PAZ, 115

com um grandioso elenco artístico

Preços Populares!

VARIEDADES

HOJE, às 20 e 45 e 23 horas

Em pleno triunfo, a revista popular

de grande espectáculo

O Melhor do Mundo

com **Vasco Sanjana** e **Laura Alves**

Maria Vitória

A's 20,30

e 22,45

A REVISTA DAS MIL GARGALHADAS

Disto é que eu gosto!

com a insinuante vedeta espanhola

RAQUEL RODRIGO

e **Santos Carvalho, Soares Correia, Eugénio**

Salvador, Leônia Mendes, Ema de Oliveira,

Aida Baptista e Fernanda Baptista

Doze Luas de Mel com

Uma alegre e encantadora comédia

Acontece Que Sou Rico com

Veronica Laks

O cinema não faz mal a ninguém ...

O problema da interpretação no cinema português é dos que têm dado dissimulo. Ora é evidente que, muita água pela barba aos nossos directores. E' possível que o publico não num ambiente onde se vive melhor, se aperceba disso, mas a verdade é ou que formaram a sua cultura com que ele continua a ser um caso bocado mais aperfeiçoamento, será possível á força de ser primordial. Sem artistas capazes de viver personagens não em qualquer meio—mas a formação há argumentos cinematográficos que espiritual que, aliada ao talento, dá resistam. E se é certo que temos, na as possibilidades das grandes inter-realidade, um conjunto de artistas que pretações.

Para as figuras populares, a revista foram brilhantes, não é menos certo e o teatro ligeiro são um recrutamen- que faltam, sobretudo, elementos fe- to natural. Mas, para as interpreta- mininos. Não basta que tenha surgido gões mais profundas, a declamação, uma rapariga com habilidade, ou que com a sua despótica lei inibitiva do esta ou aquela artista de teatro se te- livre debute cénico, (erro tremendo nha revelado «possível no cinema». E' que tem sido um dos motivos da rut- preciso dispor de muito mais possibi- na do nosso Teatro, como os factos- lidades de distribuição dos elencos. be mo demonstram) está muito po- bre de valores novos que se ofereçam

Ainda há poucos dias, Leitão de Barros, que tem feito verdadeiros milagres neste sector, á custa de talento e de não menor paciência, nos dizia isto mesmo, lamentando a escassez do material humano que se oferece ao nosso cinema desde que se procure o tipo ideal para determinado personagem.

Onde ir buscar, hoje, uma jovem com verdadeiro temperamento dramático, com forte personalidade, com verdadeira vocação cénica, boa presença e incontestável beleza. Se é certo que nos poderão responder que também o cinema nacional não tem oferecido muitas oportunidades para isso, é caso para perguntarmos se não estamos em face dum círculo vicioso. Isto é: as oportunidades não surgem, porque os nossos directores contornam essa dificuldade, porque já sabem que ela não é fácil de solucionar.

Uma olhadela pela população feminina, que ocorre á chamada de figuração dos nossos estúdios, é sempre motivo de desolação. Elucida-nos bem, fazendo-nos compreender como podem morrer todas as ilusões dos realizadores bem intencionados. E isso explica o erro de tantos papéis trocados, mal distribuídos, forçando ingénuas a aparecer com a languidez das «vamps», meninas-bem com arê rusticos, mulheres frívolas com a dignidade das rainhas...

Os concursos de meninas e meninos, cheios de boa vontade, não solucionam o caso. Deram o que tinham a dar. Uma fauna de convencidos sem a menor consciência das responsabilidades. E' preciso gente maior. Seria preciso convencer essas raparigas das Faculdades, essas raparigas de boas famílias, que mil preconceitos afastam dos estúdios, de que o cinema não faz mal a ninguém. A selecção,

A televisão está na ordem do dia nos Estados Unidos. Dentro de poucos anos, terá desaparecido a rádio na sua formula actual, pois os progressos revelados com a transmissão do combate de boxe entre Joe Louis e Walcott, cujo exclusivo foi pago a peso de ouro pela Gillette, provocaram os mais francos entusiasmos. Diz-se mesmo que a febre da televisão se assemelha á corrida do petróleo, registada anos atrás.

A Comissão Federal de Comunicações autorizou, até agora, o funcionamento de 30 estações de televisão e estão dependentes da aprovação desse organismo 58 requerimentos para

RADIO

EXITO

teatro * cinema * radio

Complementos

Johnny Weissmuller assinou contrato para o filme «The Lucky Stuff», consentindo que a película passe a ter o seu próprio nome como título. O mais curioso é que o filme gira em volta da vida de um peixe e parece que Johnny não se preocupou em que o peixe tenha o seu nome...

O realizador Luigi Comencini foi vítima de uma aventura. Dirigindo-se a Nápoles para filmar alguns exteriores do seu filme «A República dos garotos», em vão procurou os «actores» principais, pois os dois garotos tinham sido presos por pequenas gatunices próprias de rapazes de rua. Comencini está, agora, a tratar da libertação, pelo menos condicional, dos seus heróis...

Na ultima assembleia geral da Lux, foi decidido elevar os seus capitais para 500 milhões de liras em acções, outro tanto em obrigações e, ainda, mais cem milhões para um fundo de reserva.

LEITÃO DE BARROS

quer apresentar-se em Cannes

Leitão de Barros, durante as filmagens de exteriores na Guiné para o seu filme «Vendaval Maravilhoso», procurará arrecadar material para um desenvolvido documentário com que pretende concorrer ao certame internacional de Cannes. O motivo principal dessa película serão as danças totémicas das tribos guerreiras daquela colónia e o custeamento do filme será feito pelo próprio realizador.

MICROFONE

As irmãs Meireles encontram-se, presentemente, em Santiago do Chile, onde actuaem ao microfone de Rádio Nacional de Minería e na Bate Lucerna, com grande êxito. Prosseguem, assim, a sua digressão artística iniciada no Brasil e que se estenderá ao México e Estados Unidos.

Na Argentina, o triunfo das nossas jovens compatriotas foi deveras assinalável, tendo feito uma audição especial para o prof. Carlos Vega, director do Instituto Folclórico Argentino, que se interessou vivamente pelas canções portuguesas, a ponto de anunciar que ia dedicar-lhes um capítulo especial, na sua famosa obra sobre folclore.

Stroheim ainda existe

Erich Von Stroheim ainda existe. Anuncia-se, agora, que vai interpretar um filme francês de grande classe. Intitula-se «Sinal vermelho», adaptado de uma obra sueca, e dirigido por Ernest Neubach. Será rodado em Nice e os exteriores em Viena, pois a acção decorre numa pequena cidade austríaca, situada na celebre linha do Arlberg-Express.

Artur Duarte surgiu, há dias, inesperadamente do seu próximo filme que já não é «Alô, Mãe, não Chado. No dia seguinte, ninguém d'ridi». Este fica para mais tarde, pois, antes, que viria cá fazer? Não foi, com certeza, ape- que se passa nos Açores, e que se baseia numa mais recente. Podemos satisfazer a curiosidade no vale». O tema exigia o trabalho dum poeta de assuntos que se prendem com a realização concluiu já a adaptação do argumento.

Os ingleses e os franceses na Biennale

Os ingleses seleccionaram três filmes para a sua representação na Biennale de Veneza. São «Hamlet», «Oliver Twist» e o filme colorido «The red shoes».

Quanto aos franceses, «A aguiá das duas cabeças», de Jean Cocteau, parece ser aquele em que fundam maiores esperanças, pois foi escolhido por unanimidade de votos para representar a industria cinematografica da França.



Nem tudo são rosas, no cinema... Além do intenso trabalho que obriga o estudo dos papeis, há ainda as exigências da beleza, como vemos neste flagrante dama «tortura século vinte», aplicada a Carla del Poggio, uma das mais famosas artistas do actual cinema italiano

PILLS SEM TABET...

O famoso cantor Jacques Pills, que fez parte de um dueto que se celebrou através da rádio, chegou a Paris, procedente de Chicago, para desempenhar o protagonista de «Uma mulher por dia», novo filme de Jean Boyer, o realizador bem conhecido do «Caminho do Paraíso». Esta sua nova película é extraída da opereta de Van Parys e Denise Grey, Duvalles, Robert Burnier e Ginnette Baudin participam no desempenho.

* * * * *



O problema das relações cinematográficas entre Portugal e Brasil nunca foi, suficientemente, esclarecido. Mais duma vez, ventillamos o assunto, nesta página, lançando o grito de alarme de que corriamo o risco de perder esse grande mercado se não o tomássemos a sério, como merecia. Pouco a pouco, mil e uma dificuldades começaram a rodear a apresentação dos nossos filmes, em terras brasileiras. Factores de ordem diversa influam no mau funcionamento da distribuição das nossas produções. Os brasileiros queixam-se de que não entendem o português das nossas películas e os produtores do Brasil procuram aproveitar-se, muito logicamente, de todos os atritos, para defender as suas produções que sobem, pelo menos, de quantidade, cada vez mais.

Nenhuma reacção da banda de cá, foi oposta a tudo isto. A miragem do Brasil continuou, até, a luzir para muita gente de cinema, que não sabe encarar as realidades. Poucos ou nenhuns foram estudar a sério o problema. Ou porque não tiveram coragem para isso ou porque não puderam evitar as perigosas seduções dum passeio a Copacabana, princezinha do amor...

Anuncia-se, agora, a viagem dum produtor português. E' Joaquim Ribeiro Belga, que deve seguir para o Rio de Janeiro, dentro de poucos dias. A' sua inteligência e á sua audácia, aliadas a uma invulgar capacidade de trabalho, se devem já duas ou três realidades notáveis no nosso meio cinematográfico. As bases para um sério intercambio cinematográfico luso-espanhol (um dos meios mais eficazes para o desenvolvimento do cinema peninsular) foram lançadas por ele. Não é, portanto, um estranho, nem um aventureiro, o homem que dentro de pouco tempo tomará contacto directo com o complicado mercado de filmes do Brasil, onde assistirá á estreia de «Viela» e dos filmes certos de Amália Rodrigues.

Oxalá desta viagem possa resultar alguma coisa prática, quanto mais não seja, um estudo sério sobre a criação dum sistema de distribuição dos nossos filmes, defendendo das investidas dos que têm a responsabilidade dos interesses da Hollywood num mercado que é para eles tão importante ou mais que a própria Grã-Bretanha!



ECOS

Numa carta que nos enviou, propõe o sr. Jorge da Palma Oliveira, que se faça larga importação de trigo estrangeiro, que seja excelente, visto que o nacional, dada a sua inferior qualidade, não é próprio para as próximas sementeiras.

—«Alguns grémios da lavoura têm recolhido algum trigo para distribuir mas, além da sua quantidade insignificante, que eu verifiquei há dias num dos celeiros do grémio, é preferível não ser distribuído, pois é de má qualidade. Nas aldeias, os pequenos seareiros não têm trigo para semear e os grémios não os podem atender.

Parece-nos que o sr. Jorge da Palma Oliveira aponta uma situação a que deve dar-se remédio.

Certamente os grémios da lavoura vão expor o caso, se é que o não fizeram já, a quem de direito, de modo que, a tempo e horas convenientes, se adoptem as medidas necessárias para se evitar outra colheita deficitária.

«Um admirador e amigo dos Artistas» queixa-se-nos do estado de incuria em que se encontram algumas campas de trabalhadores do Teatro.

—Fui, há poucos dias, ao cemitério dos Prazeres visitar a sepultura dum amigo, no Talhão dos Artistas Dramáticos, e fiquei desagradável e dolorosamente surpreendido com o abandono a que estão votadas algumas campas.

A quem pertencem elas?

Aos que não deixaram pessoa dedicada e afeiçoada nem recursos bastantes, a fim de se não gelarem, no frio da morte.

Para onde se volta «Um admirador e amigo dos Artistas»?

Dirige-se á «Caixa de Previdência dos Profissionais de Espectáculos», a fim de que tome á sua conta o tão piedoso encargo, tanto mais que a despesa a fazer não é tamanha que não possa com ela.

—Não poderia a referida Caixa mandar arranjar á sua custa as sepulturas dos profissionais que não deixassem pessoas em condições de o fazer?

Informe-me do custo da bordadura de cimento e tratamento de cada sepultura e soube que a Camara cobra 270 escudos, por uma só vez. Quer dizer: com um dispendio relativamente pequeno, a Caixa de P. dos Profissionais de Espectáculos poderia acabar com aquele espectáculo bem triste e daria um ar de arranjo e de cuidado ao Talhão dos Artistas Dramáticos, que tão flagrantemente contrasta com o vizinho Talhão dos Bombeiros Municipais, que é tão digna e piedosamente tratado.

Os mortos geralmente não pesam muito: as saudades que deixam conservam-se, na lembrança dos vivos, quando estes sabem sentir e amar.

Há, porventura, quem vote ao esquecimento os que lhe foram queridos em vida?

Apontam-se raríssimos exemplos de tal indiferença que sómente revela cinismo e miséria moral.

E' triste pensar que, na paz imensa de além-Mundo, ninguém se abeira dos que terminaram a sua peregrinação, votando-os a um esquecimento absoluto!

Seja, pois, a Caixa de Previdência dos Profissionais de Espectáculos o derradeiro amparo dos pobres artistas cuja pobreza se avolumou com a morte...

Alguns apreciadores queixam-se de que actualmente o bom café escasseia, bebendo-se em lugar dele um liquido escuro e de mau sabor, feito certamente de substancias suspeitas. No estrangeiro, sobretudo. Uma casa parisiense respondeu a um cliente que lhe pedia uma chavena de perfumada e preciosa bebida:

—«Não o podemos atender, visto que café verdadeiro não se encontra hoje em Paris, a não ser por milagre».

Em Portugal, a penuria não é tamanha, pois a mercadoria abunda, embora, uma que outra vez, ligeiramente alterada, com misturas capciosas. Esperamos confiadamente que Lisboa mantenha as suas honrosas tradições, visto que para conservar o bom humor do publico nada há de melhor que servir-lhe excelente café com o qual, bem quentinho e açucarado, se amaciam as cóleras surdas que agitam as pessoas biliosas.

Uma reunião dos clubes de futebol para tratar do alargamento da 1.ª Divisão

Sabe-se que, sob informação da Federação Portuguesa de Futebol, não foi deferido o pedido formulado pela Associação Académica de Coimbra para alargamento da 1.ª Divisão do Campeonato Nacional de Futebol.

Pretende-se fazer cumprir a lei desportiva, que, aliás, nunca foi acatada, e terminar a próxima época de futebol em 31 de Maio. Como consequência, resultaria do facto a impossibilidade de a Académica e também o Barreirense, tomarem parte na zona da Primeira Divisão.

O assunto parecia, deste modo, arrumado. Mas eis que ele volta a ser de novo agitado e outra vez apreciado. Sabemos, na verdade, que a Associação Académica, por indicação de vários clubes concorrentes, vai procurar e nesse sentido já expediu os respectivos convites — uma reunião de todos os clubes da Primeira Divisão, e na sede da Federação Portuguesa de Futebol, na próxima segunda-feira, pelas 16 horas.

O assunto interessa vivamente a toda a cidade de Coimbra que, por intermédio dos seus valores mais representativos, acompanha cuidadosamente a questão.

O ingresso da Académica e do Barreirense em nada alteraria o calendário de provas organizado pela Federação Portuguesa, ampliando apenas a temporada até fins de Junho (a actual entrou por Julho dentro) e conservando, mesmo assim, um intervalo de dois meses como de costume. Julho e Agosto.

A Académica está na Primeira Divisão desde que o Campeonato Nacional se disputa, e o Barreirense pertence a uma terra que tem dado um numero elevado de elementos ao futebol português.

Caso não se encontre uma solução satisfatória, todo o centro do País deixará de ter representação na Primeira Divisão, precisamente no momento em que Coimbra vai ser dotada de um magnifico estádio municipal.

Um novo D. João desafia para duelo o seu melhor amigo



Um dos mais recentes retratos do visconde de Lacy

BAVARY, 12.—Estalou como uma bomba no meio elegante destas terras, onde se encontram as mais destacadas figuras da nobreza e da aristocracia da Europa, a noticia de que o conhecido visconde de Lacy se defrontará, amanhã, em duelo, com um dos seus mais intimos amigos. O duelo será á pistola e está marcado para as primeiras horas da madrugada.

O caso é muito comentado, principalmente nas rodas femininas, onde o visconde de Lacy se tornou muito popular pelas suas aventuras amorosas, que o tornaram num verdadeiro tipo de novo D. João. Interrogado pelos jornalistas sobre o motivo que o levava a defrontar-se com o seu melhor amigo, limitou-se a dizer: «Bater-se é a obrigação de um cavalheiro, quando um homem não sabe medir as suas palavras».

Quando José Ricardo se fechava com Luiza Satanela para a ensinar a representar

(Continuação da 1.ª pág.)

—E' assim minha filha... Ora volta a fazer... E as frases repetiam-se e os gestos também, até que nuns e noutros estivesse toda a intenção que o texto e a musica requeriam. Era uma batalha de que saiam vencedores o mestre e a discipula...

Mas era assim que se faziam grandes actores e grandes artistas, penetrando-lhes todos os segredos da arte de dizer e de gesticular. A dança completava em Satanela essa educação, de cena — porque nada de melhor se descobria por enquanto para dar harmonia, suavidade e elegancia aos gestos.

O respeito e a disciplina no palco, a convicção nas salas e salões do tempo, eram outras cadeiras da escola do Teatro de então.

Satanela, que foi empresária e vedeta com por cento, emplumada, brilhante, de corpo escultural e olhos de carvão em brasa — como deve sentir as diferenças que vão dos tempos passados para os de hoje!

Então, sem subserviência nem humilhação, ela própria, a Satanela, primeira figura, só porque era mais nova, olhava para os maiores com olhos respeitosos e de admiração. Hoje...

Ainda não há muitos meses, uma rapariguinha que veio do «baixo» e appareceu deum dia para o outro, feita «estrela» de segunda ou terceira linha, quando uma autentica vedeta — a primeira da companhia — mansamente lhe censurou a negligência, respondeu-lhe com modos desabridos:

—E a senhora que tem com isso? Faltam «cabeças»? Faltam «dirigentes»? O Teatro segue á deriva, cada um grita, salve-se quem puder!

E, pelos vistos, parece que ninguém se salva...

Os poucos novos que apparecem são lançados «às feras» com a sua inexperiencia: dizem-lhes quando devem entrar e sair em cena — e o resto fica entregue á sua intuição.

Que é do tempo em que Luiza Satanela, ajudada ou não por Piero, ensaiava os bailados e Amarante se encarregava do ensaio do poema nos espectáculos de revista e opereta?

A concorrência de empresas teatraes já não existe. E como indice dos perigos da concentração lembrar-se-á que já aconteceu as coristas serem chamadas ao sindicato para confirmar as dividas de uma empresa — e negaram que lhes deviam três meses de honorários. Elas sabiam, coitadas, que entre o ganhar o ordenado por inteiro e o perder o ganha-pão — a melhor solução seria a primeira. Porque a verdade era só uma: se perdessem um empresário — onde iriam arranjar outro?

Satanela, a vedeta estonteante das plumas, das linhas esculpturais e dos fxitos da «Agua-pé», do «Pão de Ló», do «João Rato», da «Miss Diabo» — ela foi empresária um ano depois da sua estreia, em 1918! — está temporariamente afastada do Teatro. Aguarda a sua vez — descrente de todos, menos do «sen publico». E, por isso mesmo, ela gostaria de o encontrar de novo — não já na revista e na opereta, mas no teatro declamado.

No Nacional está um lugar vago, com a morte dessa artista de eleição que foi Maria Clementina. Satanela, que ao lado de Dulcina e Odilon fez no Brasil a alta comédia e o drama, não se sentiria com forças de tentar substituição?

Não há contrabando de armas da India Portuguesa para o território de Hyderabad

NOVA DELHI, 12.—Segundo declarações do primeiro-ministro indiano, Pandit Nehru, perante o Parlamento da India, os inquéritos realizados não confirmam que estejam a ser passadas clandestinamente armas e munições para Hyderabad, através dos territórios portugueses de Goa, Damão e Diu. Nehru, que respondia ás perguntas que lhe haviam sido feitas, afirmou que o Governo português negara categoricamente que quaisquer armas e munições estivessem a ser enviadas para Hyderabad.—(R.).

Ap efectuar os seus seguros, não deixe de consultar

A ULTRAMARINA

Os seus métodos modernos, a sua tradicional correcção, a sua solidez financeira, dão a V. Ex.ª a mais segura garantia
Sede em Lisboa: R. da Prata, 108 (Edifício próprio) — Telet. 32725-32726 (Expediente)
32727 (Direcção) — Estado 205



Os 18 anos de Satanela na «Sibyl»



Hoje é assim a vedeta da «Agua-pé»

Um navio de carga com fogo a bordo

BALTIMORE, 12.—Dois guarda-costas norte-americanos e três navios de incêndio atacaram hoje as chamas que envolviam o navio de carga «Axel Salen», de 7.500 toneladas. O incêndio rebentou num dos porões, a noite passada, quando o navio atravessava a baía de Chesapeake, cerca de 80 milhas ao largo de Baltimore, em transito para o Extremo Oriente.

O Q. G. dos Guarda-Costas de Baltimore informou ás primeiras horas de hoje, que as chamas estavam a ser dominadas, mas que o barco continuaria a arder durante todo o dia. O «Axel Salen» transporta normalmente uma tripulação de 38 homens.—(R.).

Fugiu da Hungria

uma companhia inteira da Polícia

VIENA, 12.—Anunciou-se nesta cidade que uma companhia completa da Polícia húngara, formada por 120 homens, atravessou a fronteira da Austríana Styria, acompanhada pelas respectivas famílias, a fim de pedir internamento na Austria. Os elementos da Polícia foram transportados para Linz, onde declararam aos jornalistas austriacos que fugiam a uma nova depuração, segundo a qual só aqueles que se fizessem no Partido Comunista poderiam continuar a pertencer á Polícia.—(Reuter).

A 13.ª VOLTA A PORTUGAL

Os homens do Benfica

estão preparados para lutar...

afirma-nos o delegado do Clube

A classificação colectiva

dependerá do 3.º corredor de cada equipa

Chupin, Gueguen e Atílio—os efeitos da má estrada, do calor, e da poeira barrenta, pesada e incómoda. Não pode dizer-se, por enquanto, que as classificações fiquem como estão.

Ouvimos o chefe da equipa do Benfica, José Tavares, que nos disse:

—A etapa Évora-Távira pode acarretar desgostos para qualquer equipa ou corredor. Depois de Távira, embora com um dia de descanso reparador, ver-se-á se é ou não verdade o que digo.

—Os homens do Benfica estão em boas condições finais? Sentem-se bem para o resto da prova?

—Estão preparados para lutar.

Falámos também, ao director da equipa do Sangalhos, Fernando Massadas, que nos afirmou:

—Emílio Rodríguez não perderá a camisola amarela. O Sangalhos, individualmente, ganhará a Volta, a não ser que surja qualquer acidente imprevisto.

—Não tem receio do ataque por parte dos corredores portugueses?

—Com certeza, Fernando Moreira, João Rebelo e José Martins, por exemplo, são capazes de tudo...

E por aqui se ficou o delegado do Sangalhos.

Hoje é dia de descanso. Nem todas as equipas ficaram em Távira. A do F. C. do Porto, por falta de alojamento, partiu ontem mesmo para Faro de onde regressará amanhã de manhã. A do Louletano foi para a sua terra. Amanhã começará a subida em direcção a Lisboa.

RODRIGUES TELES

Classificação geral individual

O juri forneceu hoje, em Távira, a seguinte classificação oficial:

1.º, Emílio Rodríguez, Sang., 52 h., 24 m., 47 s.; 2.º, Fernando Moreira Porto, 52, 27, 01; 3.º, João Rebelo, Benfica, 52, 27, 52; 4.º, João Berrendero, Porto, 52, 36, 46; 5.º, Roger Chupin, Académico, 52, 39, 34; 6.º, Dias Santos, Porto, 52, 40, 15; 7.º, José Martins, Benfica, 52, 41, 35; 8.º, João Mourão, Benfica, 52, 48, 33; 9.º, Delio Rodríguez, 52, 53, 26; 10.º, Atílio, 52, 54, 29; 11.º, Joaquim Apolo, 52, 54, 51; 12.º, Joaquim Sá, 53, 0, 42; 13.º, Jean Gueguen, 53, 15, 42; 14.º, Joaquim Costa, Porto, 53, 20, 00; 15.º, Manuel Gonçalves, Benfica, 53, 24, 04; 16.º, Manuel Rocha, Sporting, 53, 24, 06; 17.º, Guilherme Jacinto, Benf., 53, 24, 31; 18.º, António Maria, Benfica, 53, 28, 10; 19.º, Manuel Apolo, Loulé, 53, 30, 46; 20.º, Manuel Cardoso, Acad., 53, 34, 58; 21.º, Maximiano Rola, Sport., 53, 37, 52; 22.º, Aristides Martins, Sport., 53, 42, 57; 23.º, Império Santos, Benfica, 53, 44, 49; 24.º, Rolandino Palmeiro, Tav., 54, 22, 01; 25.º, Manuel Feijão,

Marconi, 54, 39, 26; 26.º, Manuel Barros, Loulé, 54, 42, 29; 27.º, Dias Rocha, Académico, 54, 48, 56; 28.º, António Mealha, Távira, 54, 52, 11; 29.º, José Cardoso, Távira, 54, 53, 40; 30.º, Celestino Duarte, S. Felix, 54, 57, 34; 31.º, António Marques, Arroios, 54, 58, 32; 32.º, Alberto Coelho, Benfica, 55, 02, 12; 33.º, Francisco Cerro, Loulé, 55, 03, 52; 34.º, Manuel Moreira, Académico, 55, 18, 49; 35.º, Pinto Ribeiro, C. Piedade, 55, 28, 57; 36.º, Manuel Palmeiro, Távira, 55, 34, 55; 37.º, António Vieira, C. Piedade, 57, 21, 27.

Classificação geral das equipas

A posição das equipas é presentemente a seguinte:

1.ª Porto (Moreira, Berrendero e Dias Santos), 157 horas, 44 minutos e 19 segundos; 2.ª Benfica (Rebelo, Martins e Mourão), 157, 58, 00; 3.ª Académico (Chupin, Atílio e Gueguen), 158, 49, 45; 4.ª Sporting (Rocha, Rola e Aristides), 160, 44, 55; 5.ª Louletano (J. Apolo, M. Apolo e M. Barros), 161, 8, 56; 6.ª Távira (Rolandino, Mealha e Cardoso), 164, 7, 52.

Comentários técnicos

Estamos em Távira no segundo e último dia de descanso. A segunda parte da Volta está, portanto, terminada. A situação mantém-se ainda confusa, quanto às classificações finais, devido à falta de provas. Percorridos 1.689 quilómetros, a média geral de 32,261—que continua a ser a maior de todos os tempos—os primeiros classificados mantêm-se separados por pequenas diferenças de tempo que, de um momento para o outro, podem desaparecer.

Faltam ainda até Lisboa cerca de 500 quilómetros, por percorrer nada fáceis. Amanhã, por exemplo, os corredores têm de disputar a segunda etapa contra-relógio, seguindo-se a travessia sempre difícil da Serra do Caldeirão. Isto quer dizer que as classificações podem modificar-se ainda, nenhum corredor devendo considerar-se firme nas suas posições da tabela geral.

Mas poderá julgar-se que os corredores estão conformados com os lugares que ocupam? Há quem assim pense. Parece-nos, porém, que é prematura tal suposição.

Por nós, prevemos luta para o 1.º lugar, embora admitamos que Emílio Rodríguez não perca a camisola amarela.

O excelente ciclista espanhol está em bela forma. Segue todos os andamentos, responde a todos os golpes numa clara demonstração das suas possibilidades. O seu aspecto físico é esplêndido, e, em contra partida, alguns dos corredores considerados como os seus mais sérios adversários começam a acusar os esforços até agora desenvolvidos.

Na etapa de Távira, por caminhos impróprios, e que bem podiam ter sido evitados, andou-se bem. A fuga de Rolandino Palmeiro mantida durante mais de duzentos quilómetros valeu-lhe a conquista de 18 minutos e 52 segundos em Mértola, e de 4 minutos e 12 segundos em Távira. A sua parte final foi difícil, acusando o esforço prodigioso que teve de desenvolver e por isso perdeu muito tempo nos últimos quilómetros. Ainda conseguiu, no entanto, a magnífica média de 32,851.

Individualmente, registou-se a descida do francês Chupin e a subida de Berrendero e José Martins. Por equipas, o F. C. do Porto aumentou em cerca de três minutos o seu avanço sobre o Benfica, beneficiando do atraso de João Mourão relativamente a Dias Santos e para o qual este contribuiu, atacando forte quando viu o benfiquista ceder. Foi o ataque de Dias Santos que reduziu o avanço de Rolandino.

A classificação final das duas fortes equipas, F. C. do Porto e Benfica, dependerá do 3.º homem de cada uma delas. Rebelo e Martins, Moreira e Berrendero devem firmar as suas classificações; mas Dias Santos e João Mourão parecem atravessar um momento de dificuldades.

A equipa do Académico ficou fora da luta em Évora, e voltou a atrasar-se em Távira. Algumas atitudes dos estrangeiros deste clube vão ser apreciadas pelo juri e é possível que tragam consequências.

O trio Chupin-Gueguen-Apilio parece desorientado—porque não chegou, viu e venceu!—ao contrário dos espanhóis Berrendero, Emílio e Delio, cuja camaradagem e desportivismo tem sido por mais de uma vez posto à prova.

Vai começar o calone para Lisboa. A Volta não está ainda terminada e até a última etapa podem esperar-se surpresas.

MANUEL MOTA

SÃO LINDAS LINDAS as bicicletas pintadas com GILLCAR. Distribuidores—Soc. Gillcar, Lda. R. Nova do Almada, 81 2.º — Lisboa



A partida de Évora, Rolandino, do Távira, está concentrado. De aí a pouco começará a carreira triunfal que há-de acabar, apoteoticamente, na sua terra

Uma mulher assassinada à navalhada por um homem

O caso ocorreu numa cave do prédio n.º 53 da Rua de S. Francisco Sales, que faz esquina para a Rua de S. Filipe Nery.

No dia 1 de Julho último, apareceu ali um indivíduo que alugou um quarto. Disse chamar-se António Gonçalves Antunes, ser empregado numa companhia de seguros e que vivia sozinho. Segundo declarações da dona da casa, D. Ofélia de Costa, ele era pessoa de poucas falas, bastante metido consigo. Não falava nem dava que falar, embora reconhecesse habitualmente tarde, pela madrugada dentro.

Tudo decorreu sem incidentes até esta madrugada. Seriam perto das cinco horas quando se deu conta de grave reboliço na cave. Como na ocasião passasse no local o guarda de giro da P. S. P., este forçou rapidamente a janela da cave e entrou no quarto donde se ouviam os gritos.

Enquanto jazia, estendido no chão, o corpo de uma mulher, jorrando sangue, o criminoso deixava-se prender, sem resistência, quase sem uma palavra que explicasse o seu repugnante acto.

A identidade da vítima tornou-se difícil, apurando-se finalmente que se trata de Fernanda Augusta da Silva, de 28 anos, casada, com 4 filhos.

Não se conhecem ainda os antecedentes do criminoso, visto ele manter-se em apertada reserva, dando à Polícia apenas respostas vagas. Parece que ele já não está, porém, empregado na companhia de seguros que indicou, apresentando-se a sua vida com certo carácter um tanto misterioso.

A hora a que escrevemos, o corpo aguarda, na casa da Rua de S. Francisco Sales, a comparencia das autoridades para ser removido para o Necrotério.

O incidente com os deputados da oposição na Argentina

BUENOS AIRES, 12.—Reuniu-se ontem a Assembleia Nacional, faltando à sessão todos os membros da oposição. A direcção do Partido Radical, a que pertence o deputado San Martino, expulso da Assembleia na passada quinta-feira, reuniu-se à na sexta-feira próxima para decidir se os deputados filiados no Bloco Nacional hão-de pedir a sua demissão ou continuar no exercício dos seus mandatos. Ao que parece, a demonstração de ontem não terá seguimento e a direcção do Partido Radical preferirá manter as posições que tem na Assembleia Nacional.—(France Presse).

ESTÂNCIA DE MARAVILHA

PEDRAS-SALGADAS

HOTEIS AVELAMES GRANDE NORTE PENSÃO DO PARQUE

A acção da fiscalização

O fabrico do pão

Numerosas brigadas de fiscalização percorreram esta madrugada as padarias da capital, em todas elas tendo recolhido amostras de farinha e, verificando o fabrico do pão. Foi sequestrada toda a farinha do antigo pão de 2.ª, no sentido de não ser permitido o seu aproveitamento nos actuais tipos de pão com prejuízo deste.

Os preços nos restaurantes

O director da Fiscalização chamou ao seu gabinete o sócio-gerente do restaurante «Fim do Mundo» de Cascais, José Barreto, o qual, depois de ouvido sobre os preços que vigoravam naquele estabelecimento, foi mandado recolher à cadeia.

O preço da fruta

Informam-nos que o depósito da Junta Nacional das Frutas vendeu por 3820 o quilo de pêssegos que adquiriu no Mercado de Abastecimento por dois escudos.

GAGO COUTINHO

RIO DE JANEIRO, 12.—O almirante Gago Coutinho, que há pouco voltou a esta cidade, anunciou a sua próxima partida para Portugal a bordo do novo barco português «Pátria», que deve chegar dentro de dias.—(Ani).

AS TEMPERATURAS DE HOJE

Temperaturas extremas em Lisboa, hoje até às 16 horas. T. M. G.: máxima, 28.º; mínima, 17.º. No mesmo dia do ano passado: máxima, 32.º; mínima, 21.º.

Foi lida a sentença

no processo de 107 réus que tem estado a ser julgado no Tribunal Plenário

No Tribunal Plenário terminou esta tarde o julgamento dos 107 réus envolvidos num processo por motivo de propaganda subversiva. A sentença começou a ser lida às 14 horas e acabou às 15 e 30.

São absolvidos 39 réus, entre eles uma mulher; 5 foram condenados a pena maior de entre 2 e 4 anos; 57 condenados a 18 meses de prisão correcional; 4 a três meses; e 2 a dois meses, todos com a perda de direitos políticos por períodos de dois a 4 anos. Entre os condenados há 13 com a pena suspensa.

Terminada a leitura do acórdão, o delegado do Ministério Público recorreu da sentença, reclamando que a todos os réus condenados, com excepção de Francisco Miguel Duarte—que deve ficar preso—fosse arbitrada a fiança de 20 contos até ao julgamento do recurso.

O tribunal deliberou que a fiança de 20 contos fosse arbitrada a todos os réus condenados; que a fiança de 10 contos fosse exigida dos restantes, incluindo os absolvidos que têm estado presos. Apenas ficarão em liberdade, a partir de hoje, os réus absolvidos e já afiançados, incluindo-se entre estes o professor catedrático sr. dr. Anselmo Perry de Carvalho.

O julgamento do recurso só se fará depois das férias, possivelmente na 2.ª quinzena de Outubro.

Pasta Medicinal Couto

TRATA

AS DOENÇAS DA BOCA

NEAHELLAS 17.000 TONS

GREEK LINE

SERVÍÇO EXPRESSO

Para NEW-YORK

29 DE AGOSTO

9 DE OUTUBRO

Para ITALIA e GRECIA

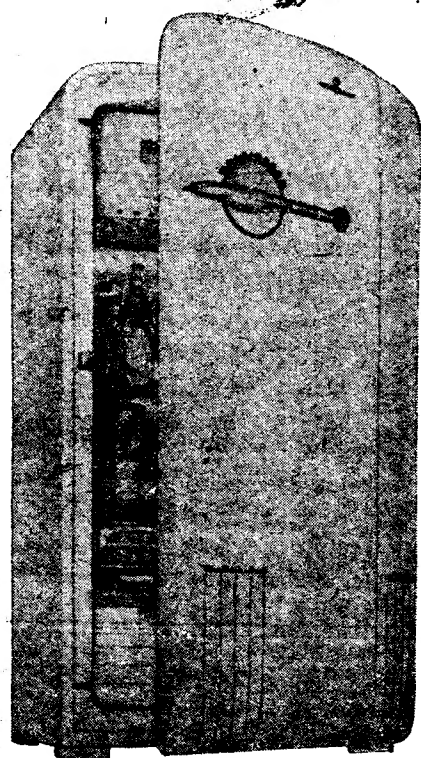
19 DE SETEMBRO

31 DE OUTUBRO

Recebem-se passageiros nas classes: luxo, 1.ª cabine e turista

15, RUA DOS FANQUEIROS

Telefone 21143



PARTICIPE NO INTERESSANTE CONCURSO

Kelvinator

OUVINDO HOJE, das 21 às 21.30 horas,
RADIO CLUB PORTUGUÊS.

OS AGENTES GERAIS:

A. C. Torres Fernandes

T. do Carvalho, 37-2.º

Telef.: 26021/2 — 20474

STAND DE EXPOSIÇÃO

R. de S. PAULO, 142

Telef.: 24535

CONTÉM
D.D.T.

**DEFENDA
O SEU LAR**
DA PRAGA DOS INSECTOS

219V
EMPREGUE
Insecticida **GARGOYLE**

Uma perfeição
DA INDÚSTRIA
+ SUÍÇA

FOGÕES A GÁS
ESKIMO
OS ÚNICOS COM REGULADOR VISÍVEL
DE AQUECIMENTO DO FORNO

Vende: J. COSTA & SILVA, LDA
RUA ARCO DO BANDEIRA, 79-1º - TEL. 26713 - LISBOA



Uma fórmula que
suprime
a transpiração
e o seu cheiro



Há provas constantes de
que o ODO-RO-NO é
o melhor. Suprime a
transpiração e é inofen-
sivo.

NÃO IRRITA A PELE. Não
mancha nem descolora o ves-
tuário quando aplicado conve-
nientemente.

INSTANTANEAMENTE, supri-
me o cheiro da transpiração e
os efeitos de uma aplicação du-
ram 1 a 3 dias.

EXPERIMENTE O ODO-RO-
NO! Há duas qualidades: «Re-
gular», de efeitos muito persis-
tentes; e «Instant» para peles sen-
síveis. Use Odo-ro-no!

ODO-RO-NO

Se preferir um creme desodorante,
peça Creme ODO-RO-NO.

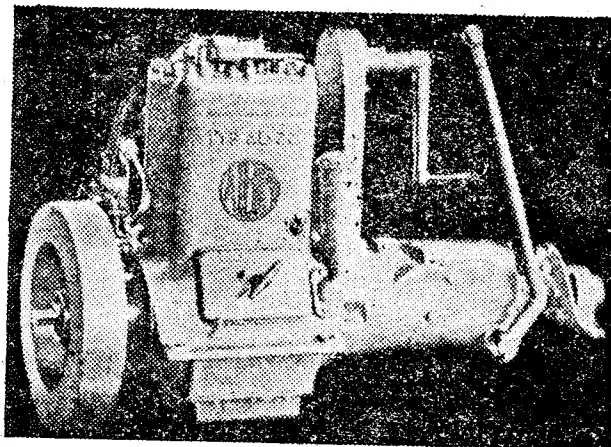
Depositários

J. C. GUIMARÃES, & C.ª, L.ª

R. do Almada, 91 — Porto

Motores marítimos a petróleo e gasolina

ALBIN



3 modelos em armazém: 3 a 4,7 HP - 6 a 9 HP - 7 a 14 HP

Um modelo próprio para cada tipo de embarcação.

Carburador especial muito simples para maior economia e máxima força.

Motor muito robusto de grande duração — Cambota curta e bem
apoiada — pequeno curso de pistão.

Veio e hélice em bronze.

Peça catálogos e lista dos agentes oficiais em todo o País
ao Distribuidor Geral:

LUÍS FILIPPE MARTINS

Rua da Boa Vista, 80-82 — Telef. 26372 — LISBOA

Agradecimento

Maria da Piedade Gouveia Campos, sendo-lhe impossível fazê-lo pessoalmente, como era seu dever, devido a estar ainda em tratamento, serve-se deste meio para agradecer a todas as pessoas Amigas e de Família, que tiveram a gentileza de a visitar e informar do seu estado, tanto em casa, como no Hospital da Cuf, quando do seu desastre.



Basilisa Pedrosa
Pareira diplomada
Rua Augusta, 275-4.
Tel. 2 9607

GRANDE HOTEL DOS BANHOS

DE

ANTONIO DE CASTRO SEABRA

(HERDEIROS)

LUSO

Aberto desde o dia 1 de Junho em diante, continuando os herdeiros deste conhecido hoteleiro a gerir este acreditado estabelecimento, onde aguardam a justificada preferência dos aqúistas em geral e especialmente dos seus habituais clientes e amigos.

Óptimas instalações, esplêndido serviço, aos melhores preços.

FAÇA OS SEUS TRANSPORTES COM ECONOMIA

SE NEM SEMPRE TEM GRANDES CARGAS A TRANSPORTAR,

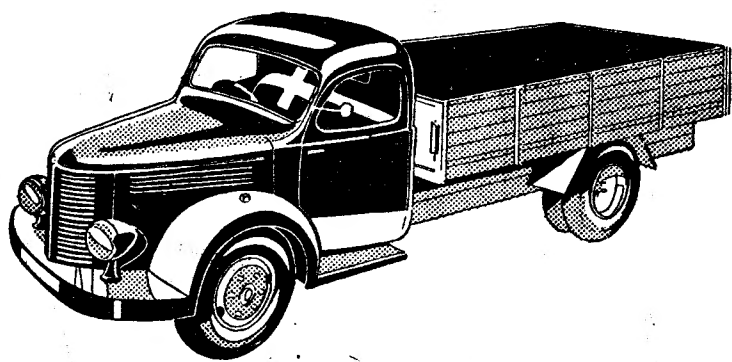
A CAMIONETA

HOTCHKISS PL 20

RÁPIDA, ECONÓMICA E MANOBRÁVEL
como um automóvel de turismo,

PERMITE-LHE:

TRANSPORTES MAIS RÁPIDOS
POR METADE DO CUSTO



HOTCHKISS

para 2,25/2,70 toneladas

CHASSIS REBAIXADO

para maior capacidade de carga

MOTOR AVANÇADO

permitindo um raio de viragem de 7 metros

TRAVÕES HIDRÁULICOS AS 4 RODAS

16 litros aos 100 kms. 75/80 kms. à hora

QUALIDADE HOTCHKISS

A. A. SILVA Av. 24 de Julho, 26-B LISBOA



A última palavra em velocidade...

o foguetão voador

A última palavra em corte...

os fios da Gillette



PACOTE DE 10 LAMINAS
ESC. 12\$50

Os bons dias começam com Gillette

Laminas Gillette Azuis

F. LIMA & C. A. SUCR.

LISBOA R. GENERAL SINEL DE CORDES, 15-R/C. D.

PORTO L. DO PADRÃO, 20

Esta semana
TOOTAL
apresenta

TOBRALCO...

Eis o tecido que todas as senhoras
conhecem e desejam.

TOBRALCO continua a ser sem-
pre o tecido ideal, resistente e
todas as lavagens.

A grande variedade de padrões
está à altura do modernismo
actual, e contém sempre o
desenho que agrada.

Os vestidos de **TOBRALCO**
continuam sempre a mar-
car!!!

Verifique sempre o nome
na etiqueta:



TOBRALCO
É UM PRODUTO TOOTAL

Largura 70 centímetros.

Preço: 30\$00 o metro

Companhia Nacional de Navegação

Paquete

«Lourenço Marques»

Safrá em 14 de Agosto da Estação Marítima da Rocha do Conde de Obidos, pelas 15 horas

com escala por Leixões, para: **Príncipe, S. Tomé, Cabinda, Matadi, Luanda, Porto Amboim, Novo Redondo, Lobito, e Moçâmedes.** As bagagens devem estar no Caes da Fundição até às 20 horas do dia 13

Navio / Motor «S. Thomé»

Saída em 24 de Agosto

com escala por **Funchal** (se convier) **Bellmoure, Filadelfia e New York**

Recebe carga e passageiros

LISBOA: Rua do Comércio, 79 e 85 — Tels. 23021 e 23026

PORTO: Rua Infante D. Henrique, 73 — Tels. 22438 e 22439



PARA
SOLAR

COM

CUERSON

queira entregar o seu calçado
nas seguintes casas:

SAPATARIA ARCADIA
Rua Cavaleiro de Oliveira,
39-C, 39-D

SAPATARIA COSTA
Calçada da Estrela, 116

SAPATARIA ELEGANTE
Rua de Campo de Ourique, 107

SAPATARIA FILOSEL, Lda.
Rua da Prata, 201 e 203

SAPATARIA MIRITA
Av. Almirante Reis, 6-G

SAPATARIA RADAR
Rua de Campolide, 87-A

SAPATARIA MIRA
Calçada do Combro, 69

CUERSON

Dura Mais e Custa Menos
SAMAMEDE, Lda. R. Nova de
S. Mamede, 74-B—Lisboa

Leiam o «SEMPRE FIXE»

BEBA **TANGINA**

e terá a nitida e agradável sensação
de saborear uma tangerina fresca

TANGINA

Não é um refresco vulgar é um produto da técnica

Original Frutidór

(sem pastas, extractos, polpas ou essencia)

Peça-o nas boas casas

Fabrica: Quinta de S. Francisco—SANTAREM

Telef. 432

Deposito em Lisboa: Rua da Madalena, 161

Telef. 28042

E. PINTO BASTO & C.^A, L.^{DA}

**SECÇÃO-TÉCNICA
LISBOA**

Representantes dos principais fabricantes ingleses

BOMBAS

Para Instalações Industriais, Irrigação, Docas, Sanidade, etc.
Bombas para Gasolina, Oleos e Líquidos Viscosos
Grupos Moto-Bombas
Electro-Bombas
Bombas de Trásfega e de Lubrificação Forçada

EQUIPAMENTO INDUSTRIAL

Moinhos para Produtos Agrícolas e Industriais
Máquinas para a Industria de Tintas e Vernizes
Instalações para Ventilação e Acondicionamento do Ar
Filtros «Stream-Lina» para Regeneração de Óleos Usados

EQUIPAMENTO DE BORDO

Grupos Auxiliares
Molinetes
Guinchos de Carga e de Arrasto
Cabrestantes
Máquina de Leme
Linhas de Veios Completas
Cabos de Aço «British Ropes»
Ancoras e Amarras
Chapa «Muntz» — 3 Coroa para Fôrro de Navios, Pregos e Feltro

MATERIAL DE EMPREITEIRO

Betoneiras Manuais e Mecânicas
Doseadores
Escavadoras
Garras «Priestman»
Transportadores
Bate-Estacas Manuais e Mecânicos
Quebra-Beton, Manuais
Instalações de Betonagem
Cilindros Diesel
Cilindros Vibradores
Vibradores para Estrada
Espalhadores de Beton
Espalhadores de Asfalto
Niveladoras
Guindastes e Automóveis de várias potências

STAND DE EXPOSIÇÕES: TRAVESSA DOS REMOLARES, N.º 5 - LISBOA

NO PORTO: KENDALL, PINTO BASTO & C.^A, L.^{DA}

MATERIAL ELECTRICO

Motores Eléctricos
Arrancadores
Dinamos e Alternadores
Transformadores
Grupos Electrogénios
Postos de Soldadura e Electrodo
Cabos Eléctricos de todos os tipos

MATERIAL PARA TRANSPORTES

Chassis Diesel para Carga ou Passageiros
Auto-Carros Completos
Trolleybuses
Unidades «Tractor-Atrelado» «Scammell» para todos os fins
Veículos para todos os Empregos Municipais
Pequenos Tractores e Atrcados para Oficinas, Armazéns ou Cais
Carretas a Motor ou Baterias

MOTORES MARITIMOS E INDUSTRIAIS

«Bolinder», 8 a 120 B. H. P.
«Cub», 6 a 11 B. H. P.
«McLaren», 40 a 150 B. H. P.
«Petter-Fielding», 10 a 80 B. H. P.
«Petter SS», 192 a 576 B. H. P.
«Mirrlees», 125 a 1440 B. H. P.

RADIO-ELECTRICIDADE

Emissores, Receptores, Rádio-goniómetros, Radiofaróis, etc.
Aparelhagem completa para comunicações rádio-eléctricas
Equipamentos para laboratórios de rádio-eléctricidade
Aparelhos electro-medicinais, etc.

PELA PRIMEIRA VEZ

Columbia

apresenta a artista portuense

MARIA LUISA

no disco

**ML-104 - Estaladinho
Salada Mixta**

A' venda em todo o País nos revendedores e nos DISTRIBUIDORES

VALENTIM DE CARVALHO, Lda.

R. Nova do Almada, 97
LISBOA



Quinta da Parada
VINHO VERDE

*Não muitos anos,
sempre o preferido*

PRODUTO DA:

SOCIEDADE DOS VINHOS BARROS DURAQUE

DISTRIBUIDOR:

J. NUNES DA SILVA * TEL. 25498

KINAX

O melhor aparelho fotografico da sua categoria ao preço incrivelmente módico de 97500 equipado com objectiva 4,5

A VENDA NAS BOAS CASAS DE ARTIGOS FOTOGRAFICOS

Representante: M. SIMÕES JR.
R. DA CONCEIÇÃO, 46-50 - TEL. 3 0305 - LISBOA

HIGIENE E LIMPEZA

SÃO AS MELHORES VIRTUDES DO

SOCAR

O SUBSTITUTO DO SABÃO

SOCAR tira todas as gorduras dos utensílios de cozinha e da loiça em geral, dando assim higiene e limpeza. Não deixe de usar SOCAR

Distribuidores Gerais:
REYNOLDS, Lda.
Rua Arco Bandeira, 136, 1.º - Lisboa
Telef. 2 2461

Agentes para o Norte:
LUCIANO, MATOS & C.
Rua Sá da Bandeira, 42-46 - Porto
Telef. 2 4880

ZAIRA

Gasa de chá

Um lugar próprio para V. Ex.^a tomar o seu chá e saborear os melhores doces regionais.

PRAÇA DA REPUBLICA, 17 e 18
CALDAS DA RAINHA

Quer ter Saúde e Alegria?

Tome os banhos no Poço do Borratém, 4, 1.º

Bilhete de Ida e Volta

no Caminho de Ferro
Poderá não significar redução de preço, mas certamente

significa comodidade
a de evitar a compra de novo bilhete, para a viagem de regresso.

Peça sempre bilhete de ida e volta. A C. P. vende-os para as principais estações

DR. MIGUEL DE MAGALHÃES

Monitor da clinica de Necker - Paris
RINS, vias urinárias - Venero - Sífilis
Travessa Nova de S. Domingos, 9
1.º às 15 horas, Telefone 2 9062



**Daniel Augusto
Queirós Santos
FALECEU**

Sua mulher, filhos, genros, nora, netos e mais família, participam às pessoas das suas relações e amizade, o falecimento do seu muito querido marido, pai, sogro e avô, realizando-se o seu funeral amanhã pelas 11 horas, da Igreja de S. Sebastião da Pedreira, para o Cemitério do Alto de S. João.

Agencia «SRAF»

MATA OS INSECTOS
POR ACÇÃO DUPLA

FLIT

MORTE INSTANTANEA

PELO

PIRETO

+ ACÇÃO DURADORA

PELO

DDT

COMPRA JÁ FLIT DE ACÇÃO DUPLA

Policlínica da Rua do Ouro — Entrada: Rua do Carmo, 98, 2.º

Medicina, coração e pulmões—Dr. Amaro d'Almeida, 18 horas.
Cirurgia, operações—Dr. Benfardo Vilar, 17 horas.
Rins, vias urinárias—Dr. Miguel de Magalhães, 13 horas.
Pele e sífilis—Dr. Correia Figueiredo, 18 horas.
Doenças nervosas, electroterapia—Dr. R. Loit, 15 horas.
Doenças dos olhos—Dr. Mário de Matos, 14 horas.
Estômago e intestinos—Dr. Pereira Machado, às 14 e 30.
Garganta, nariz e ouvidos—Dr. Afonso Simão, 15 e 30 horas.
Doenças das senhoras, operações—Dr. C. Afonso, 15 horas.
Doenças das crianças—Dr. Gonçalves Coelho, 17 horas.
Boca, dentes, prótese—Dr. A. Lima, 14 horas.
Raios X—Dr. Ale. Saldanha, 16 horas.
Fisioterapia—Dr. Mário Jacquet, 16 horas.
Doenças tropicais—Dr. Junqueira Júnior, às 18 horas.
Análises clínicas.



Ver para crer...

PORTO, 12.—Num bar desta cidade, o comerciante Mário Eurico Pinto Barbosa, morador na Avenida da Boa Vista, 2707, entabulou amistosa conversa com Carolina de Araujo, residente na Rua do Cantinho, 9.

Após longo coloquio a Carolina, que ouvira falar em dez notas de mil escudos, quis vê-las, para crer na sua real existência.

O seu interlocutor, amavelmente, satisfez o seu desejo e, uma a uma, contou-lhas na palma da mão!

Porém, na restituição, é que foi o diabo. Uma nota desapareceu, e o sr. Mário Barbosa não se conformou, e correu á Policia a pedir para a procurar.

Falecimento

D. Alzira Martins Guimarães

Com 61 anos, faleceu a sr.ª D. Alzira Martins Guimarães, viúva, moradora na Rua do Covelo, 204. O funeral, a cargo da Companhia Funerária, efectua-se amanhã, ás 15 horas, no cemitério de Paranhos.

Espectáculos no Porto

AGUIA—«Ilusões desfeitas» e «A Bala de San-gue».

BATALHA—«A coragem de Lassie».

CARLOS ALBERTO—«O grande segredo» e «Voltando ao passado».

COLISEU—«Detectives á força».

JULIO DINIS—«A Mãe».

OLIMPIA—«Uma aventura no Brasil» e «Unidos para sempre».

RIVOLI—«Robin dos bosques».

S. JOÃO—«Lágrimas de mãe».

JULIO DINIS—«A Menina da Rádio».

RIVOLI—«O Sargento de York».

Todos os espectáculos começam ás 21 e 30.

O caso da agressão

a um comerciante de Cacilhas

ALMADA, 12.—(Pelo telefone).—Acompanhado pelo comandante do posto da G. N. R., 2.º sargento sr. Dias Alves, e por algumas praças do mesmo posto, veio, ontem, de tarde, de Setúbal, Sebastião Nobre dos Santos, o indivíduo acusado de agredir o comerciante de Cacilhas, sr. Hortensio dos Santos Gouveia, caso já referido nos jornais.

Ao preso foi apreendida uma pistola. O recibo dos 222 contos, importância do frespasse da mercadoria, meteu-o e em numa retrete, em Setúbal, mas já foi encontrado, devendo ficar junto ao processo. Confessou isto no interrogatório a que tem sido submetido.

O sr. Hortensio Gouveia constituiu seu advogado o sr. dr. José Carlos Pinto Gonçalves. O referido comerciante deve ser hoje ouvido no hospital de S. José, onde está em tratamento.

RANCHOS BEIRÕES

COVILHÃ—Organizado pela Camara Municipal, realizou-se no jardim publico desta cidade, um festival folclórico para apresentação em conjunto, dos ranchos do Paul, Silveiras, Souto da Casa e Aranhas, todos deste distrito e que ainda há pouco foram escolhidos para representar a Beira Baixa, num concurso nacional de folclore. O publico ovacionou com entusiasmo todos os numeros de dança e canções, louvando os respectivos dirigentes pela rigorosa organização e pelo respeito observado na indumentaria que é toda antiga, assim como a musica e na letra das canções que são genuinamente beirões.

ENGOLIU DUAS MOEDAS

COIMBRA, 12. (Pelo telefone).—Em estado grave, veio para os hospitais da Universidade a menor Maria Adelaide de 5 anos, natural e residente na Lousã, que trazia um corpo estranho no esófago e que os pais dizem ser duas moedas de 2550 que a pequenita havia engolido.

SEQUEIRA & SEQUEIRA

PASTELARIA
SALÃO DE CHÁ

Lunchs para casamentos

AV. DA REPUBLICA, 11-A

Tel. 4 0749

Gestetner

Verniz para corrigir os stencils do Duplicador. Verniz para avivar o texto (Revelador) e para colar os stencils (Protector).

Rua da Conceição, 125

Telef. 22628

Jogos Olimpicos

Chegam amanhã á tarde os remadores portugueses

Por telegrama do sr. comandante Valente de Araujo, presidente da Federação Portuguesa de Remo, sabe-se que devem chegar amanhã, de avião, cerca das 20 horas, as equipas de 4 do Caminhense e de 8 dos Galitos de Aveiro, que representaram os remadores portugueses nos Jogos Olimpicos.

MORTE DUM MENDIGO

MONTE GORDO, 12.—Foi encontrado morto, junto da Estrada Nacional, no sitio conhecido por Quatro Estradas, um mendigo que aparenta 70 anos, cuja identidade se desconhece. As autoridades de Vila Real de Santo António tomaram conta do cadaver. Parece não haver crime.

O tempo e a agricultura

AROUCÁ—Devido ao ultimo temporal que assolou quase todo o concelho, as searas de milho sofreram, nesta região, prejuizos avultados.

Descobriu-se na Covilhã

o autor dum crime de morte praticado em Maio

COVILHÃ, 12.—(Pelo telefone).—Em Maio ultimo, appareceu morto próximo da aldeia de Carvalho o pastor João Matias Braçais, de 73 anos. Conduzido para esta cidade, o cadaver foi autopsiado, verificando os médicos que a morte se produzira por asfixia. Foi preso por suspeita Manuel Morgado Silva, de 20 anos, natural daquela aldeia, que negou qualquer participação no crime, sendo posto em liberdade.

Aquele individuo veio ontem á Covilhã, sendo visto pelo 2.º sargento Viriato e pelo cabo Porfírio Leitão, da G. N. R. Preso e conduzido ao quartel, em breve confessou que, com seu irmão José de Almeida Morgado, de 32 anos, casado, genro da vítima, tinha ido ao local onde o pobre velho apascentava gado lanigero, e, munidos de uma corda, asfixiaram a vítima, dando-lhe morte rápida, para lhe roubarem 4.220 escudos que tinha na carteira. Depois de praticado o crime, regressaram a casa do declarante, onde se fez a divisão do roubo, recebendo o Manuel 100 escudos e ficando o José com o resto. A G. N. R. procura o outro criminoso, que anda fuzido.

Junte o util ao agradável!

A título de propaganda, todos os compradores de «PALMARES» dum determinado dia de cada semana são totalmente reembolsados do valor pago. Todas as semanas em annuncios neste jornal será designado o dia da semana anterior, sobre o qual recai este reembolso. Só nas casas:

PHOEBUS—R. do Ouro, 285

PALMARES— » » » 266

SEMANA de 2/7. Os compradores do dia 6 e do dia 4—respectivamente, das casas acima, queiram apresentar-se para serem reembolsados

ELASTICO «OURELA»

SUSPENSÓRIOS
com presilhas substituíveis

Continua a pedir á tua Mamã que compre só do ELASTICO OURELA. Assim, já as calças não caem!



Compre estes suspensórios, porque duram muito mais, e são também mais práticos. Não hesite, que não é mais caro.

— A' venda nas casas da especialidade —
Fabricante: FRANCISCO F. D'ALMEIDA, do PORTO

Cimento Branco «LION»

DE ORIGEM DINAMARQUESA

Acaba de receber nova remessa a

SECIL

COMP.ª GERAL DE CAL E CIMENTO

R. do Comércio, 56, 3.º
Lisboa

Telef. 28201/3

COMPRE ECHOPHONE Radio

Um rádio pequeno de alma grande

ESC. 1.990\$00

Os produtores de batata
têm sérias dificuldades
para colocar o produto

PORTO 12 — (Pelo telefone) — Havia certo panico entre os produtores de batata, sobretudo, entre os grandes produtores, em virtude das dificuldades insuperáveis que se lhes depa-raram para a colocação daquele tuberculo no mercado. Convergem as criticas ao sistema actual de escoamento de batata, que visa garantir um preço remunerador ao produto e, por outro lado, impedir a especulação junto do consumidor. A verdade, porém, é que na prática aquele sistema não tem sido eficaz, como seria para desejar.

Aponta-se o facto da batata se vender nos mercados da provincia, a preços muito inferiores, ao fixado, em virtude da oferta exceder a procura e o escoamento se não fazer de harmonia com as prementes necessidades do agricultor. Em alguns concelhos não há grémios de lavoura, o que força os produtores a recorrer a outros distantes, tendo por vezes de se deslocar a mais de 25 quilómetros para obter as indispensáveis guias.

Além disso, há grémios—o de Vila Nova de Fozcoia está neste caso—que em vez de fazerem o rateio por todos os produtores, concedem apenas a um a quantidade de batata que lhes é atribuída para escoamento.

Todas estas criticas, que não deixam de ter o seu fundamento, são filhas dum fenómeno que pode designar-se, com certa propriedade, por crise de abundancia, e cuja solução nas actuais circunstancias não se apresenta muito fácil.

Na região de Aveiro, Povoas de Varzim, outras localidades do Minho e parte de Trás-os-Montes, existem presentemente para collocar 1.850 vagões de batata. Veja-se agora a disparidade existente entre esta oferta e a capacidade de escoamento, e para tal basta que se diga que o principal centro consumidor norte-nho—o Porto—gasta de momento uma média de 40 vagões por semana. Para acudir a esta melindrosa situação tenta-se a exportação para o Brasil, mas as exigências feitas por aquele pais difficilmente permitirão que cheguem a bom termo as negociações já em curso. Estuda-se também a fenação da batata para a sua incorporação no pão, havendo neste sentido, várias propostas que estão a ser devidamente consideradas. E' porém, necessário encarar o problema com decisão e resolvê-lo, tanto quanto possível satisfatoriamente para que no próximo não tenha de se enfrentar a crise da es-

Fados da Amália

Chegou nova remessa de discos desta primorosa cantadeira á casa

Custódio Cardoso Pereira & C.ª

Rua do Carmo, 11

POLICLINICA DO ROSSIO

Largo D. João da Camara, 19, 2.º — Tel. 20660

Dr. F. Martins Pereira—Medicina geral, coração e pulmões, 15 h.

Dr. Canele de Abreu—Medicina geral. Doenças nervosas, 15 h.

Dr. A. Pina Junior—Doenças das crianças, 14 h.

Dr. Anacleto Miranda—Doenças dos olhos, 16 h.

Dr. Cordeiro Lobato—Garg. nariz, ouvidos, 14 h.

Dr. Jorge Falcao—Doenças da pele, sífilis, 16 h.

Dr. Fontoura Madureira—Rins e vias urinárias, 15 h.

Dr. Luiz Leite—Operações Senhoras, gravidez 17 h.

Dr. Gonçalves Viterbo—Boca e dentes, 17 h.

Dr. Gentil Branco—Raios X.

Dr. Formigal Luzes—Diatermia—Ondas curtas—Ultra-voletas—Electroterapia—Macaçens—Ginastica medica.

Maria Elisa Schettini
Pessoa de Amorim
FALECEU

Rui Pessoa de Amorim (Melfcio, Victorina Estrade Schettini, Maria Elisa Cabral de Mascarenhas Pessoa de Amorim Durão e seu marido, João Schettini Durão, Maria Irene Pessoa de Amorim Abreu Marques, seu marido e filho, João Teixeira Durão, e mais familia cumprem o doloroso dever de participar a todas as pessoas das suas relações e amizade que foi Deus servido chamar á Sua Divina Presença a sua muito querida mulher, filha, tia, cunhada e parente, e que o seu funeral se realiza amanhã, pelas 15 horas, da sua residência, Avenida Visconde Valmor, 71, 2.º para jazigo de familia, no cemitério de Alpiarça.

P. N. A. M.

AGENCIA MAGNO

A Conferência do Danúbio

estuda 30 emendas
apresentadas pelos delegações ocidentais
que devem ser rejeitadas

BELGRADO, 12.—Os observadores desta capital creem que o resultado das actuais conversações de Moscovo entre os enviados ocidentais e os chefes russos determinará a tática da Rússia e do Ocidente a adoptar na Conferência de Belgrado sobre a navegação no Danúbio, agora que se revelou claro o antagonismo dos pontos de vista soviético e ocidental sobre a questão.

A comissão da conferência começou o fastidioso trabalho de estudar aproximadamente 30 emendas ocidentais ao projecto de convenção russo, embora ninguém espere seriamente que a maioria chefiada pelos soviéticos aceite uma única que seja. Os observadores estão convencidos de que as potências ocidentais não assinarão uma convenção do Danúbio que considerem não garantir a liberdade de navegação de todas as nações, sem discriminação. O actual projecto russo não está nestas condições, na opinião anglo-americana.

O projecto russo exclui o Ocidente da futura Comissão do Danúbio e nega as reivindicações anglo-francesas baseadas na convenção de 1921, que considera caduca. Outras cláusulas do projecto a que as potências ocidentais se opõem estabelecem: 1.º—Fiscalização da foz do Danúbio e da porta de ferro—garganta do Danúbio entre as fronteiras jugoslava e romena—por uma administração especial composta pela Rússia e Roménia para a foz do Danúbio e Roménia e Jugoslávia para a porta de ferro; 2.º—Entrada em vigor da convenção, após a sua ratificação apenas por 6 interessados; 3.º—Resolução das disputas por uma comissão conciliadora formada por dois Estados do Danúbio. Cre-se que a Grã-Bretanha está muito seriamente resolvida a introduzir a arbitragem das Nações Unidas. —(Reuter).

As potências ocidentais defendem a liberdade de navegação no Danúbio

BELGRADO, 12.—Na sessão de ontem da Conferência do Danúbio, o delegado britânico apresentou uma emenda ao projecto soviético de convenção que presentemente se está a discutir.

Segundo o projecto russo, a liberdade de navegação existirá apenas no rio Danúbio propriamente dito e num dos braços em que, junto da foz, se divide o braço de Sulina.

O delegado britânico fez notar que essa disposição do projecto russo de convenção significa lamentável regressão relativamente às anteriores convenções de internacionalização e propôs que a liberdade de navegar no Danúbio se applicasse não só ao rio em causa mas também aos principais dos seus afluentes e a três dos braços em que se divide na foz.

Defendendo a sua emenda, o delegado britânico fez notar que exactamente o braço de Sulina se tornou navegável graças a empréstimos concedidos por nações não danubianas, o que prova a contribuição efectiva deste para obra de interesse geral.

O prof. André Gros, em nome da delegação francesa, apoiou a emenda britânica, declarando nomeadamente:

Não haverá liberdade de navegação no Danúbio

(Por Gustave Auconturier)

BELGRADO, 12.—A Conferência do Danúbio vai ocupar-se de agora em diante com o estudo do projecto soviético de convenção cuja primeira parte tem carácter principalmente de natureza técnica. As emendas de pormenor propostas pelas delegações ocidentais não têm quaisquer probabilidades de aprovação, visto que a maioria, dirigida por Vishinsky, já impôs um conceito fundamental incompatível com orientações manifestadas por tais emendas.

A luta final vai travar-se certamente à volta dos últimos artigos do projecto de convenção, que anulam completamente todo o antigo estatuto de internacionalização do rio.

Na sessão de hoje a delegação francesa, na pessoa do prof. André Gros, elevou a discussão acima das pequeninas questões de pormenor, insignificantes argúcias de processo e marcou a sua posição quanto aos princípios que a orientam. A delegação francesa entende que não se deverá invocar a palavra liberdade de navegação para defender um estatuto que, a ser aprovado, representará realmente o encerramento do Danúbio aos países que por ele não são banhados. A delegação francesa entende, no dizer do prof. André Gros, que a designação «Danúbio» não sirva para criar um regime de exclusiva soberania local mais atrasado ainda do que aquele que o Império Otomano permitia criar pela concessão à França de alguns direitos de navegação, no ano de 1740. Se se criar

«A França, que em 16 de Novembro de 1792 foi o primeiro país que anulou as barreiras opostas à navegação nos rios internacionais, não pode deixar que se diga que não existem rios internacionais. Para que se negue o direito fluvial internacional, torna-se necessário alargar desmesuradamente a noção de soberania nacional. Poupe-nos a obrigação de ouvir falar de liberdade de navegação numa convenção que contraria o direito internacional na forma em que o conhecemos desde 1815. Evidentemente que qualquer país tem a liberdade de se recusar a ter relações com outros. Mas quem quiser colocar-se assim fora da comunidade internacional, que o não faça sob invocação da liberdade».

Contra a proposta britânica falou o delegado soviético Vishinsky e o delegado jugoslavo apoiou-o. Vishinsky defendeu o seu ponto de vista, apoiando-se como de costume nos princípios de soberania exclusiva e comum dos países banhados pelo Danúbio. O delegado jugoslavo, por sua vez, declarou que a noção de internacionalização pertence a um passado a que não se pode voltar. Foi exactamente contra este argumento que o prof. André Gros se referiu no seu discurso.

Finalmente, a emenda britânica foi rejeitada e o texto soviético aprovado pelas maiorias e minorias habituais nesta conferência, com a diferença de que a delegação francesa se absteve de voltar. —(F. P.).

uma convenção danubiana segundo o projecto soviético, negar-se-á tudo quanto se tem progredido em matéria de direito internacional e colaboração entre países de há 150 anos a esta parte. Dadas estas condições a delegação francesa considera prejudicial associar-se à elaboração de pormenores duma convenção que prescreve o contrário da liberdade de navegação.

De harmonia com os princípios expostos pelo prof. André Gros, a delegação francesa não tomou parte na votação dos artigos segundo e terceiro do projecto de convenção elaborado pela delegação soviética. Ao que parece, a delegação da França manterá de agora em diante atitude semelhante quanto aos restantes artigos que hão-de ser votados.

Resta agora saber se a França consentirá em colocar a sua assinatura num documento que certamente será mais um «diklat» soviético do que o resultado de discussão objectiva e respeitosa a respeito de princípios fundamentais de direito internacional público. —(France Presse)

O estímulo do amor é a dificuldade

O anseio de possuímos uma jóia de arte consiste no primor da sua confecção.

Grande Ourivesaria da Moda
Rua da Prata, 257
(esquina da Rua de Santa Justa)

HOTEL DA ERICEIRA

Tel. ERICEIRA 23

Um jardim sobre o mar

COZINHA EXCELENTE

Serviço de esplanada sobre o mar

Almoço regional a 35\$00

FUME MAPLETON

O cigarro de suavidade e aroma inconfundível

Leiam o jornal humorístico «Sempre Fize»

TUDO PARA LUZ FLUORESCENTE RADIO LUX, Ltd.

Importadores
R. Jardim Regedor, 19-1.º
Telef. 29627

Os enviados

ocidentais

devem ter hoje
nova reunião

com Molotov

MOSCOVO, 12.—Os enviados ocidentais, segundo fontes de informação dignas de crédito, devem ter hoje uma quarta reunião com o ministro dos Estrangeiros, Molotov. Frank Roberts, enviado especial da Grã-Bretanha, o embaixador Walter Beddell Smith, dos Estados Unidos, e o embaixador Yves Chataigneau, da França, tiveram ontem uma reunião na embaixada americana depois de, segundo se crê, receberem as últimas instruções dos seus governos. —(R.).

O abastecimento de Berlim

BERLIM, 12.—«O abastecimento de Berlim é presentemente a missão número um do exército do ar americano» —declarou Stewart Symington, ministro da Aeronáutica dos Estados Unidos, que se encontra em Berlim, em inspecção aos serviços aéreos do seu país.

Acrescentou que no Inverno era possível que os voos sofossem, mas nem por isso o abastecimento da cidade seria interrompido. Disse que cem quadrimotores «Skymaster» figuram no número dos aparelhos que se empregam no abastecimento de Berlim e que se encontravam a caminho da Europa mais aviões de transporte daquele tipo.

Revelou que se encontravam na Europa dezasseis caças de reacção americanos e acrescentou que não se pensava aumentar o seu número. Declarou mais que, a partir de 20 do corrente, os aviões de abastecimento deixavam de partir de Francfort e passavam a ter como aeródromo de partida o de Fassberg, a nordeste de Hannover, na zona britânica. Assim se reduzirão três quartos de hora na duração de cada trajeto. —(F. P.).

Desordens entre funcionários ocidentais e do sector soviético

BERLIM, 12.—Produziram-se desordens, esta manhã, nos serviços centrais do abastecimento da municipalidade de Berlim, situados no sector soviético. Guardas colocados por Letsch, chefe do abastecimento do sector soviético, impediram pela força os funcionários competentes dos sectores ocidentais de penetrar no edifício e não reconheceram a validade dos seus papéis de identidade passados pela municipalidade. O chefe dos serviços municipais de abastecimento teve de intervir pessoalmente para restabelecer a ordem. —(F. P.).

TUDO

Tudo quanto emba-
rateça a vida merece
aplauso ●

Por 37\$⁵⁰ SOLAS
INTEIRAS de
• CUERSON •

acreditado material que dura
mais e custa menos ●

Esc. 37\$⁵⁰
SOLAS INTEIRAS ●

(Veja a página interior de anúncios que indica as SAPATARIAS onde pode entregar o seu calçado para solar com CUERSON ●)

Colégio Infante de Sagres

Quinta das Palmeiras, às Laranjeiras
Telefone 58051 LISBOA

Peregrinação a Fátima

Promovida pela Companhia Italiana de Turismo (C. I. T.) em colaboração com a agência portuguesa Turismo Portugal, Lda, Rua de S. Nicolau, 71-73, seguiram hoje para Fátima 115 habitantes da Ilha de Malta, entre os quais se encontram o Rev. Arcebispo de Malta e o sr. dr. Mari, Director da C. I. T. em Barcelona.

Exame da refrigeração de líquidos para temperaturas de ligas metálicas, com o auxílio do oscilógrafo de raios catódicos

Se está interessado neste assunto, leia o n.º 5 do Tomo IX da Revista Técnica Philips, que encontrará em todas as boas livrarias e tabacarias e no distribuidor geral, Livraria Bertrand, R. Garrett, 73-75, em Lisboa.